



Anais da Assembléia

Nº 31

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE MAIO DE 1989

ANO XV

3.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 25.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 1.989
QUARTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado José Afonso Júnior, secretariada pela Senhora Deputada Amélia Hruschka e pelo Senhor Deputado José Rogério Carvalho.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Tadeu Lúcio Machado, Algaci Túlio, Acyr Mezzadri, Amélia Hruschka, Antônio Annibelli, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Germote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luiz Carlos Alborghetti, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Raul Lopes, Valderi Mendes Vilela (41). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Orlando Pesutti, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, David Cheriegate, Hermas Brandão, José Alves, José Felinto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Nilton Barbosa, Rafael Greca, Sabino Campos e Vera Agibert (13).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (José Afonso Júnior) -
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 762

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o Plenário Regime de Urgência ao Projeto de Lei n. 300/88.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ANIBAL KHURY

REQUERIMENTO Nº 747

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e com fundamento no disposto pela Resolução n. 112/86, ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, dispensa da discussão e votação para os projetos aprovados em 3.^a discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO Nº 748

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Angelin Olímpio Giroto ocorrido dia 01.05.89 em General Carneiro.

Outrossim, requer que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Com a idade de 72 anos faleceu no município de General Carneiro, o Senhor Angelin Olímpio Giroto, no dia 1º de maio de 1989.

O extinto deixa viúva a Senhora Olga Garbin Giroto e 10 filhos, 34 netos e 03 bisnetos.

O passamento do Senhor Angelin veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de todo o seu grande círculo de amigos dentre os quais este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de seu servo Angelin.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná sente-se no dever de associar-se à dor que abalou a famílias Giroto, endereçando a ela, voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 751

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, abaixo subscrito, REQUER, na forma regimental,

após ouvido o douto Plenário, a consigna-ção de um voto de profundo pesar pelo fa-lecimento, no dia 1º de maio próximo pas-sado, do Senhor LÍRIO JACOMEL.

Homem sensível às causas populares, Lírio Jacomel não ingressou na vida públi-ca por casualidade, mas, certamente, pela sua íntima ligação com a comunidade, reco-nhecendo sempre seus problemas e, movido pela esperança de que, com muito trabalho e dedicação, poder-se-ia conquistar melho-res condições de vida e trabalho para to-dos.

Quis o destino que essa grande figura na cena política paranaense viesse, somen-te, a descansar, aos setenta e um anos, no dia 1º de maio, o "Dia do Trabalho".

Firmou sua vida sobre o trabalho e descansou sobre ele. Era homem dedicado aos seus afazeres o que, somando-se à ho-nestidade e perseverança, rendeu-lhe três mandatos a frente da cidade de Piraquara.

O casamento, sociedade sólida e está-vel, constituído com Dona Ester Siqueira Jacomel, foi exemplo de amizade e dedica-ção recíproca.

Receba, a família enlutada, os mais caros e sinceros votos de pesar, deste Po-der, pelo passamento de ilustre figura pa-ranaense.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 749

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido em Plenário, a transcrição, nos Anais da presente sessão, voto de congra-tulação, pela passagem do 52º aniversário de Emancipação Política do município de Mandaguari - PR.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao Ilustre Prefeito Municipal, Se-nhor Carlos Alberto Campos de Oliveira, ao vice-Prefeito, Senhor Domingos Pereira e à Câmara de Vereadores do Município.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) LUIZ ANTONIO SETTI

JUSTIFICATIVA:

O próximo 06 de Maio, marcará a passa-gem do 52º aniversário da Cidade de Manda-guari.

Muito bem servido por rodovias, Manda-guari é um importante entroncamento na re-gião Norte do Paraná e hoje, vem contri-buindo fortemente para o fortalecimento econômico do Estado e arrecadando divisas para o País com sua expressiva produção agrícola.

É com imensa satisfação que envio através desta Casa, o meu cumprimento ao povo de Mandaguari.

REQUERIMENTO N° 752

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja en-viado votos de congratulações ao Vereador João Alves, do Município de Campo Mourão.

Requer ainda, seja dada ciência ao mesmo no seguinte endereço: Sindicato dos Trabalhadores Rurais, R. São Paulo - Campo Mourão - PR.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) NAMIR PLACENTINI

JUSTIFICATIVA:

O Vereador João Alves foi reeleito pa-ra a presidência do Sindicato dos Traba-lhadores Rurais de Campo Mourão em eleição realizada no último domingo.

REQUERIMENTO N° 770

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de sinceras congratulações ao Senhor Paulo Prates Nogueira, Digníssimo Prefeito Muni-cipal de Porto Rico e ao Senhor Dirceu Ba-zaglia, pelas comemorações alusivas ao 25º aniversário de emancipação político-administrativa da cidade de Porto Rico.

Requer ainda, que do mesmo seja dada ciência aos ilustres Senhores.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o município de Porto Rico comemorou no dia 21 de abril último, 25 anos de emancipação político-administrativa.

Trata-se de um dos mais tradicionais municípios do Noroeste paranaense, locali-zado às margens do famoso "Paranazão".

A atual administração, sob o comando do Prefeito Paulo Prates Nogueira, procura implementar o turismo como forma de melhor explorar as belezas naturais do Rio Para-ná. É com o objetivo de homenagear essa gente trabalhadora e valorosa desse rincão do noroeste paranaense que, queremos re-gistrar as nossas mais sinceras congratu-lações às lideranças locais e aos municí-pios de Porto Rico, por essa tão importan-te data que é a comemoração de um quarto de século de história construída com muito trabalho, dedicação e amor ao Paraná.

REQUERIMENTO N° 771

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, RE-QUER, após ouvido o Plenário, votos de sinceras congratulações ao empresário Mi-lan Starostik e à empresária Anita Staros-tik, diretores da Cia Providência Indús-tria e Comércio, pela criação e instalação da "Non Woven Têxtil" no município de São

José dos Pinhais.

Requer, ainda, que do mesmo seja dada ciência aos ilustres empresários.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

A Companhia Providência foi fundada há 26 anos atrás pelo casal Milan e Anita Starostik, naturais da Tchecoslováquia. Hoje a empresa tem capacidade para produzir 3 mil toneladas mensais de tubos e conexões, embalagens e garrafas plásticas e agora com o novo empreendimento a "Non Woven Têxtil" que irá produzir tecido em polipropileno, que é resistente, lavável, permeável, poroso (permite a ventilação), fácil de costurar, antialérgico, soldável e pode ter várias espessuras, cores e padronagens, sendo que o que há de mais avançado em tecnologia de ponta do mundo, onde tudo é computadorizado, está na "Non Woven Têxtil", o que coloca a Cia Providência como uma das maiores indústrias do Estado.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o casal Starostik merece os nossos mais sinceros votos de congratulações não só pela afeição, amizade, respeito e consideração que tenho para com eles, mas sobretudo, pela coragem e ousadia em investir industrialmente no Brasil, trazendo conseqüentemente ao nosso povo mais de 1.500 empregos diretos e indiretos, proporcionando inúmeros benefícios econômicos e sociais.

É por julgar que o referido empreendimento merece todas as nossas saudações e na certeza de contar com anuência dos demais nobres Pares desta augusta Casa de Leis é que apresentamos este requerimento.

A Companhia Providência situa-se à Avenida Salgado Filho, ns. 1/20 - Prado Velho - 81.500 - Curitiba- PR.

REQUERIMENTO N° 772

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de sinceras congratulações ao Senhor Francisco Cunha Pereira Filho pela sua reeleição como Presidente do Centro de Integração de Tecnologia do Paraná e ao Senhor José Carlos Gomes de Carvalho pela sua eleição na Presidência do Conselho do CITPAR, no dia 20 de abril último.

Requer, ainda, que do mesmo seja dada ciência aos ilustres Jornalistas e empresário, respectivamente.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

O funcionamento do Centro de Integração de Tecnologia do Paraná (CITPAR) trouxe outros benefícios aos paranaenses além

dos destaques para os programas de intercâmbio de tecnologia com outros centros, como a implantação de um pólo de formação de recursos humanos de alto nível para a informática industrial.

Foi com essa visão do "Paraná do Futuro" que o jornalista Francisco Cunha Pereira Filho empenhou seu trabalho frente ao CITPAR, e a sua recondução na Presidência da Entidade simboliza a aprovação dos demais diretores quanto à sua posição em criar bases para a modernização da economia estadual, em estreita cooperação com o Governo do Estado e com as universidades paranaenses.

Por sua vez, a eleição do empresário José Carlos Gomes de Carvalho na Presidência do Conselho só vem a ratificar o que já conhecemos do ex-Secretário de Estado da Indústria e Comércio, ou seja, o seu dinamismo, a sua competência, força e energia de trabalho que lhe são estritamente peculiares.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaríamos, então, de registrar nos anais desta Assembléia Legislativa os nossos sinceros votos de congratulações ao jornalista Francisco Cunha Pereira Filho, Presidente do CITPAR, ao Empresário José Carlos Gomes de Carvalho, Presidente do Conselho bem como a toda diretoria do Centro de Integração de Tecnologia do Paraná pela memorável eleição ocorrida no dia 20 de abril último, equipe essa de ilustres Senhores que com certeza corroborará decisivamente para a maximização dos objetivos do referido centro, sendo essa eleição um feito extremamente importante que trará benefícios a todos nós paranaenses.

É pelas razões supramencionadas e por julgá-las merecedoras de nossas saudações é que contamos com a anuência dos demais nobres Pares desta Augusta Casa de Leis para aprovação deste requerimento.

REQUERIMENTO N° 773

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de sinceras congratulações ao Senhor Constantino Batista Viaro, Digníssimo Diretor-Superintendente da Fundação Teatro Guaíra e à Senhora Maria do Carmo Távora Mira, Digníssima Coordenadora do Ballet, pelas comemorações alusivas ao 20° aniversário do Ballet Teatro Guaíra.

Requer, ainda, que do mesmo seja dada ciência ao ilustre Senhor Diretor-Superintendente bem como à Coordenadora responsável pelo magnífico corpo de baile dessa Fundação.

Sala das Sessões, em 03.05.89

(a) NEIVO BERALDIN

JUSTIFICATIVA:

O Ballet Teatro Guaíra está comemorando neste ano de 1989, 20 anos de trabalho e é sem dúvida, hoje, considerada uma das melhores companhias oficiais do País que sempre se destacou pela qualidade e seriedade com que tem executado suas montagens.

Como comemoração a esta memorável data, o ballet Teatro Guaíra está com uma programação especial que iniciou em abril e findará em agosto do corrente ano, constando em sua programação várias apresentações, entre elas a volta aos palcos do maior sucesso do Ballet nos últimos anos, "O Grande Circo Místico" que já bateu o recorde de apresentações e público em "tournes" pelo Brasil e pelo exterior.

A arte dramática é com certeza, uma das formas expoentes em divulgar a cultura, que é na realidade o desenvolvimento de um grupo social, uma nação, fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento desses valores, ou seja, civilização e progresso!

Senhor Presidente, Senhores Deputados, por ser um admirador incontestado da cultura, sendo que por meio dela compreendemos as nossas raízes, o nosso passado bem como a nossa história e tradição, temos ciência do nosso presente e de suas dificuldades, por isso almejamos consolidar um futuro humano e mais fraterno, onde todas as camadas populares tenham acesso à cultura e educação.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, é por considerar o trabalho do Ballet Teatro Guaíra de suma importância, é que nesta oportunidade auguramos os nossos mais sinceros votos de sucesso e pleno êxito a este Corpo de Baile, que tão magnificamente vem desenvolvendo seu trabalho nessas duas décadas, coroadas de reconhecimento nacional e internacional, o nosso desejo de que continue a brilhar como o sol reluz na bonança.

Desta feita, por considerar o valoroso e honroso trabalho desenvolvido pelo BTG é que contamos com a anuência dos demais nobres Pares desta augusta Casa de Leis para a aprovação deste requerimento.

REQUERIMENTO N° 776

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, abaixo subscrito, REQUER, no uso de sua atribuições, após ouvido o douto Plenário, inserção e formulação de votos de congratulações pela passagem do dia do TAQUÍGRAFO.

Desnecessário falar da importância do trabalho taquigráfico no desenrolar das atividades parlamentares, judiciárias, empresariais e em todas as outras em que se requeira um apanhamento técnico sério e competente.

Registro histórico da maior importância, a atividade taquigráfica, uma das poucas reconhecidas neste País, à altura

devida, requer daqueles que se propõem a exercê-la com destreza, dedicação, agilidade e seriedade.

Vale prestar, nesta data, homenagem aos taquígrafos do Estado do Paraná e, especialmente, aos taquígrafos deste Poder Legislativo, com os nossos sinceros cumprimentos e agradecimentos pela colaboração indispensável que têm dado ao trabalho Legislativo e, extraordinariamente, agora, durante a Assembléia Estadual Constituinte.

Que da decisão desta Casa, dê-se ciência à Associação Paranaense de Taquígrafos Parlamentares, à Associação Paranaense de Taquigrafia e à Coordenadoria de Taquigrafia deste Poder.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 777

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado votos de congratulações ao Senhor José Gilberto dos Santos, do Município de Campo Mourão - PR.

Requer ainda seja dada ciência do mesmo no seguinte endereço: Prefeitura Municipal de Campo Mourão - R. Brasil, n° 835.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) NAMIR PIACENTINI

JUSTIFICATIVA:

O Senhor José Gilberto dos Santos, foi eleito Presidente da "UNIMAM - União Mourãoense das Associações de Moradores", em eleição realizada no último domingo.

REQUERIMENTO N° 760

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas, regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário seja enviada cópia deste requerimento ao Secretário de Estado da Cultura, Dr. RENÉ ARIEL DOTTI, cumprimentando-o pela investidura no cargo de Presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) JOSÉ AFONSO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

O renomado causídico, insigne professor e atual Secretário de Estado da Cultura, Dr. RENÉ ARIEL DOTTI, acaba de conquistar mais um laurel para a sociedade paranaense, ao assumir a Presidência do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, o que se justifica plenamente, mercê sua inteligência, capacidade, profundo conhecedor e cultor da ciência jurídica e, em especial na área penal.

Frente à Presidência daquele órgão, que é responsável pela política criminal e penitenciária, no combate e prevenção do

crime e na reformulação das leis penais, sem dúvida alguma, dará um novo alento na elaboração de uma legislação penal mais atuante e que possa oferecer mecanismos e aparelhos eficientes e capazes de minimizar o elevado índice de criminalidade que grassa no País.

Esta é a razão por que o cumprimentamos com muita honra.

REQUERIMENTO N° 756

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado telex ao Excelentíssimo Senhor José Sarney, Presidente da República, em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, solicitando urgente apuração e punição dos responsáveis pela explosão do Monumento aos Mortos da CSN em Volta Redonda.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) PAULINO JOSÉ DELAZERI

REQUERIMENTO N° 765

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Heinz Georg Herwig, Digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a estadualização da estrada que liga Campo Mourão a Barbosa Ferraz.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

Os municípios de Campo Mourão e Barbosa Ferraz não dispõem de condições financeiras para realizar trabalhos de conservação da referida estrada. Reivindicação neste sentido foi elaborada via requerimento pelo Vereador Celso Romualdo Ferrari, de Campo Mourão e aprovado pelo Plenário do Legislativo municipal daquela Cidade.

REQUERIMENTO N° 766

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Lopes de Noronha, Digníssimo Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando a agilização dos trabalhos de instalação do 1° Distrito Policial no Jardim Iar Paraná, na cidade de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

Embora a criação do referido distrito tenha ocorrido, inclusive com a nomeação de delegado, até o presente não foi devi-

damente instalado com a necessária infraestrutura. Requerimento neste sentido foi aprovado na Câmara Municipal de Campo Mourão, de autoria do Vereador Celso Romualdo Ferrari.

REQUERIMENTO N° 767

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Ilustríssimo Senhor Doutor Arthur Antônio Berthol, Digníssimo Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, solicitando a inclusão das cidades de Campo Mourão e Goioerê no programa de implantação de unidades avançadas.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

O Centro Federal de Educação Tecnológica desenvolve estudos para a implantação de unidades avançadas, que beneficiarão diretamente milhares de estudantes através de cursos profissionalizantes. Diante do potencial econômico das cidades de Campo Mourão e Goioerê, solicitamos a inclusão nos programas de implantação de unidades avançadas do CEFET.

REQUERIMENTO N° 768

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Delcíno Tavares da Silva, Digníssimo Secretário de Estado da Saúde e do Bem Estar Social, solicitando a construção de um Hospital Regional em Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

A microrregião 12 congrega 22 municípios. Em reunião realizada no dia 15 de abril do corrente, os participantes da Assembléia Geral Ordinária da Associação de Câmaras Municipais da Microrregião 12, decidiram aprovar a Proposição n° 007/89, de autoria do Vereador Olivino Custódio, reivindicando a construção de um hospital regional para atendimento de toda microrregião.

REQUERIMENTO N° 759

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, ouvido o douto Plenário, seja enviada cópia deste expediente ao Senhor ALDO ABAGGE. MD. Prefeito Municipal de Guaratuba, cumprimentando-o pelo 218° aniversário de fundação daquele Município, fazendo votos

pelo seu permanente crescimento sócio-econômico.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) JOSÉ AFONSO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Guaratuba e seus munícipes vivem momentos de festa e regozijo, em decorrência dos seus 218º aniversário de fundação. Uno-me àquelas festividades pela tenacidade e coragem de seu povo e seus dirigentes, em busca de melhorar, diuturnamente, as condições de vida daquela municipalidade.

Meus cumprimentos são extensivo, também aos moradores e frequentadores daquele balneário que ali buscam a paz, a tranquilidade e o entretenimento.

Que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhem harmonicamente para que Guaratuba seja, como sempre, a grande beneficiada.

REQUERIMENTO Nº 755

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas, REQUER envio de expediente ao Secretário da Segurança Pública do Paraná, Antônio Lopes de Noronha, ao Diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma e ao Ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, solicitando abertura imediata de investigações sobre a criação da "Brigada Anti-Greve", que estaria sendo promovida pelos empresários transportadores de cargas do Estado do Paraná, conforme denúncia formulada pelo "Jornal do Brasil", no dia 22 de abril de 1989. Bem como, provada a veracidade da denúncia, punição severa para os responsáveis, por tamanha afronta ao texto constitucional vigente, que proíbe terminantemente a formação de milícias privadas.

Sala Sessões, em 03.05.89.

(a) PEDRO TONELLI

JUSTIFICATIVA:

É inconcebível que passados 6 meses da aprovação no texto da Constituição do direito de greve, ainda existam aqueles que não respeitam o direito dos trabalhadores de executarem o mesmo. E o que é pior, organizando milícias privadas para, pela força, tentarem manter seus polpudos privilégios. Esta Casa de Leis não pode calar-se diante de tal fato.

REQUERIMENTO Nº 764

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o encaminhamento de expediente oficial a Excelentíssima Senhora DOROTHEA WERNEK, Digníssima Ministra do Trabalho; Excelentíssimo Senhor ÍRIS REZENDE, Digníssimo Ministro da Agricultura; Excelentíssimo Se-

nhor MAILSON DA NÓBREGA, Digníssimo Ministro da Fazenda e Excelentíssimo Senhor JOÃO DE ABREU, Digníssimo Ministro do Planejamento, solicitando providências imediatas no que diz respeito à reposição salarial para os funcionários da EMBRAPA e do SISTEMA COOPERATIVO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, com a aprovação urgente do plano de cargos e salários que tramita junto ao CISE para apreciação e posterior aprovação da Excelentíssima Ministra do Trabalho.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ANTÔNIO COSTENARO NETO

JUSTIFICATIVA:

Em nome dos interesse da EMBRAPA, do Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária e, em especial do Estado do Paraná, rogamos às autoridades competentes urgentes providências às reivindicações em pauta, para evitarmos ainda mais a evasão de excelentes pesquisadores, que são obrigados a deixarem seus cargos em vista dos salários incompatíveis.

Esperamos dos nobres Pares a aprovação deste e o seu pronto encaminhamento, por tratar-se de inquestionável importância à pesquisa agropecuária e ao desenvolvimento nacional.

REQUERIMENTO Nº 775

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista o que lhe assegura a Constituição do Estado, em seu artigo 16, parágrafo único, e,

CONSIDERANDO que o cabo da Polícia Militar, Antônio Hélio Guissmann, que matou com um tiro de escopeta o estudante José Henrique Zanoncine Lins, de 18 anos, foi interrogado, ontem à tarde, pelo Juiz Substituto da Vara de Auditoria da Justiça Militar do Paraná, Dionísio Sabatoski e num depoimento contraditório, acusou a corporação de negligência no preparo de policiais, afirmando que, em cinco anos e cinco meses de PM, nunca treinou tiro ou recebeu instrução para utilização de uma arma do tipo escopeta, embora tivesse autorização para usá-la, bem como nunca recebeu treinamento para abordagem de veículo suspeito.

CONSIDERANDO a intranquila posição em que fica colocada a sociedade curitibana, diante desse depoimento em justiça, haja vista ao grande número desse tipo de arma que devem estar sendo manejadas por policiais também despreparados.

CONSIDERANDO a necessidade de apurar-se as reais responsabilidades pela tragédia que atingiu a família de José Henrique Zanoncine Lins, em janeiro último, visando eliminar as condições que favoreceram o lamentável "engano" do policial militar Antônio Hélio Guissmann.

REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio, ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, do seguinte.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES:

01. Há conhecimento, por parte dessa Secretaria, das declarações do cabo da PMPR, Antônio Hélio Guissmann, diante da Vara de Auditoria da Justiça Militar do Paraná?

02. Qual a posição dessa Secretaria, diante da declaração de que, em cinco anos e cinco meses de PMPR, jamais recebeu treinamento para utilização das armas que lhe eram colocadas sob responsabilidade, bem como instruções para abordagem de veículos "suspeitos"?

03. Quantos cursos de treinamento, foram realizados nos últimos dois anos, dedicados aos policiais militares do Paraná?

04. Quais os conteúdos ministrados nesses cursos?

05. Quantos policiais utilizam armas "tipo escopeta", no Estado do Paraná?

06. Quantos receberam treinamento para isso.

07. Quais os critérios utilizados pela PMPR para considerar um veículo suspeito?

08. Qual a abordagem ideal para esses casos?

09. Quais os critérios considerados pela PMPR a fim de confiar-se arma a um policial?

10. Quais as providências que estão sendo tomadas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, para evitar-se que o despreparo e a falta de treinamento de policiais militares, proporcionem cenas trágicas e profundamente lamentáveis à família paranaense, como no triste episódio que atingiu o jovem José Henrique?

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 753

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, abaixo subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, em consonância com a Constituição do Estado, o envio ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, do seguinte,

PEDIDO DE INFORMAÇÕES:

01. Há um projeto em execução na Secretaria, prevendo a distribuição de combustível aos municípios do Estado?

02. Remeter, conforme o Artigo 19, parágrafo único da Constituição do Estado, a documentação relativa ao projeto.

03. Quais os objetivos do projeto?

04. O projeto prevê, além da distribuição de combustível, a distribuição de outros recursos?

05. Quais?

06. Onde o projeto foi elaborado, de

quem recebeu pareceres e por quem foi aprovado?

07. Quando começou a ser operacionalizado?

08. Enviar o relatório da aplicação, desenvolvimento e resultados do projeto, desde a data da sua implementação, especificando:

I - Municípios assistidos.

II - Valor destinado a cada Município.

III - Frequência da distribuição de recursos aos Municípios.

IV - Montante de recursos aplicados em todo o projeto.

09. Quais os critérios considerados para a distribuição de recursos aos Municípios?

10. Onde acontecem os estudos que determinam a aplicação desses recursos?

11. Qual a fiscalização que está sendo desenvolvida para acompanhar a aplicação devida dos benefícios distribuídos pela Secretaria da Agricultura?

12. Qual o valor previsto para ser aplicado na execução do projeto?

13. Até quando o projeto deverá ser mantido pela Secretaria?

CONSIDERANDO as denúncias apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti (PMDB) a este Poder Legislativo, através de pronunciamento devidamente registrado pelo serviço taquigráfico da Casa, dando conta de que os recursos da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento estariam sendo utilizados pelo titular da Pasta, Osmar Dias, para fins eleitorais.

CONSIDERANDO as denúncias levadas a público pelo Sr. José Munhoz, requerido para depor diante da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação deste Poder, Prefeito Municipal de Santa Cecília do Pavão, a respeito da distribuição de combustível pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, aos Municípios paranaenses, de forma injusta e disparitária, diante da assunção de compromisso de apoio político a uma provável candidatura do atual Secretário, à Assembleia Legislativa.

CONSIDERANDO a gravidade das denúncias trazidas a este Poder pelo Deputado Luiz Carlos Alborghetti, em 19 de abril próximo passado, envolvendo, além da distribuição indevida de combustível, a distribuição de cheques a Prefeitos Municipais, com a utilização de avião do Governo do Estado, sempre em troca de compromisso de apoio político (vide notas taquigráficas do dia 19 de abril, às 16:10 horas, -01-, ARO).

CONSIDERANDO a preocupação despertada nos parlamentares desta Casa pelas denúncias que dão conta de duvidosas ações do

Secretário de Agricultura, Osmar Dias, nos Municípios de Bandeirantes (notas taquigráficas às 16:10 h., -02-, ARO, em 19 de abril de 1989), Região Metropolitana de Curitiba (notas taquigráficas às 16:10 h., -01-, ARC, em 19 de abril de 1989) e, Cornélio Procópio (notas taquigráficas às 16:10 h., -03-, ARO, em 19 de abril de 1989) e,

CONSIDERANDO a necessidade de o Poder Legislativo estar sempre vigilante diante das ações do Executivo, na pessoa do Chefe de Estado e dos seus Secretários, visando, "a priori", prevenir a corrupção e, quando necessário, punir os responsáveis pelo seu desenvolvimento, em qualquer aspecto, temos certeza de que nossos Pares, nesta Casa, não omitir-se-ão da discussão aprofundada da questão, exatamente pela gravidade que alcança.

Só com os devidos esclarecimentos das partes envolvidas nas denúncias apresentadas, poderemos agir com correção e lucidez diante dos fatos que, eventualmente, fiquem comprovados.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 754

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, abaixo subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, a convocação do Excelentíssimo Senhor José Munhoz, Prefeito Municipal de Santa Cecília do Pavão, para prestar depoimento diante da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação desta Assembléia Legislativa, a respeito das denúncias levadas a público pelo Deputado Estadual Luiz Carlos Alborghetti, relacionadas à administração indevida de material da Secretaria de Estado da Agricultura.

CONSIDERANDO as denúncias apresentadas pelo Excelentíssimo Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti (PMDB) a este Poder Legislativo, através de pronunciamento devidamente registrado pelo serviço taquigráfico da Casa, dando conta de que os recursos da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento estariam sendo utilizados pelo titular da Pasta, Osmar Dias, para fins eleitorais.

CONSIDERANDO as denúncias levadas a público pelo Sr. José Munhoz, requerido para depor diante da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação deste Poder, Prefeito Municipal de Santa Cecília do Pavão, a respeito da distribuição de combustível pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, aos Municípios paranaenses, de forma injusta e disparitária, diante da assunção de compromisso de apoio político a uma provável candidatura do atual Secretário, à Assembléia Legislati-

va.

CONSIDERANDO a gravidade das denúncias trazidas a este Poder pelo Deputado Luiz Carlos Alborghetti, em 19 de abril próximo passado, envolvendo, além da distribuição indevida de combustível, a distribuição de cheques a Prefeitos Municipais, com a utilização de avião do Governo do Estado, sempre em troca de compromisso de apoio político (vide notas taquigráficas do dia 19 de abril, às 16:10 horas, -01-, ARO).

CONSIDERANDO a preocupação despertada nos parlamentares desta Casa pelas denúncias que dão conta de duvidosas ações do Secretário de Agricultura, Osmar Dias, nos Municípios de Bandeirantes (notas taquigráficas às 16:10 h., -02-, ARO, em 19 de abril de 1989), Região Metropolitana de Curitiba (notas taquigráficas às 16:10 h., -01-, ARO, em 19 de abril de 1989) e, Cornélio Procópio (notas taquigráficas às 16:10 h., -03-, ARO, em 19 de abril de 1989) e,

CONSIDERANDO a necessidade de o Poder Legislativo estar sempre vigilante diante das ações do Executivo, na pessoa do Chefe de Estado e dos seus Secretários, visando, "a priori", prevenir a corrupção e, quando necessário, punir os responsáveis pelo seu desenvolvimento, em qualquer aspecto, temos certeza de que nossos Pares, nesta Casa, não omitir-se-ão da discussão aprofundada da questão, exatamente pela gravidade que alcança.

Só com os devidos esclarecimentos das partes envolvidas nas denúncias apresentadas, poderemos agir com correção e lucidez diante dos fatos que, eventualmente, fiquem comprovados.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 105/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de utilidade pública a "SANTA CASA DE MISERICÓRDIA MARIA ANTONIETA" de Goioerê, com sede à Avenida Bento Munhoz da Rocha Netto, 1462 e foro na cidade de Goioerê, neste Estado.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

A "SANTA CASA DE MISERICÓRDIA MARIA ANTONIETA", de Goioerê, entidade filantrópica, sem fins lucrativos, teve, pelos serviços prestados à comunidade goioerense, o reconhecimento público a níveis mu-

nicipal e federal.

Reconhecê-la, também, a nível estadual, é reconhecer o incontestável trabalho social que aquela casa de saúde vem desenvolvendo e que podem ser constatados pelos relatórios de atividades constantes do presente projeto.

Cumpra este reconhecimento, a função exclusiva de robustecer a posição da "SANTA CASA DE MISERICÓRDIA MARIA ANTONIETA", diante da comunidade e dos órgãos públicos.

PROJETO DE LEI Nº 106/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - A inscrição em um dos livros do tomo, a que se refere o art. 5º, da Lei nº 1.211, de 16 de setembro de 1953, far-se-á por lei estadual de iniciativa do Poder Executivo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) PAULO FURIATTI

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, no Estado do Paraná, a forma como se vem procedendo para realizar o tombamento sobre bens pertencentes a particulares, vem gerando séria insegurança dos administrados, que muitas vezes são surpreendidos com decisões irreversíveis que determinam o tombamento de bem ou bens de sua propriedade.

Esta situação, consoante o afirmado, gera impreterivelmente a insatisfação e insegurança dos indivíduos por ela alcançados, haja vista que além da limitação do direito de propriedade inerente à figura do tombamento, tais bens passam a ter valores inferiores aos de mercado.

Ocorre que, com essa redução do valor venal de tais bens, muitas vezes seus proprietários acabam por ofertá-los a venda, e o que tem ocorrido é que a própria administração adquire-os por preços irrisórios.

Por outro lado, no intuito de evitar as perdas patrimoniais advindas do tombamento, muitas vezes os proprietários de bens tombados acabam por desnaturá-los e até demolí-los, o que em última análise representa, no mais das vezes, irreparável perda ao patrimônio histórico, artístico e cultural do Paraná.

Considerando-se que a Assembléia Legislativa é a "caixa de ressonância" dos administrados, eis que nesta se encontram os seus legítimos representantes, é de se estabelecer a obrigação de aprovação pelo Poder Legislativo Estadual de lei que institua o tombamento incidente sobre bens particulares, com o que consagrar-se-á o

princípio da segurança jurídica vigente no nosso ordenamento jurídico.

PROJETO DE LEI Nº 107/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a "Associação ANO 53" com sede e foro na cidade de Londrina-PR.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHEITI

JUSTIFICATIVA:

A "Associação ANO 53", tem por finalidade a prática da promoção humana através da Creche Maria Helena de Castro Costa Januário, sem fins lucrativos de caráter benéfico.

Deseja especialmente prestar serviços de amparo e educação pré-escolar a crianças cujos pais devem ausentar-se de casa durante os dias úteis, atendendo e apoiando qualquer criança da faixa etária estabelecida pelo Regimento Interno do estabelecimento, sem distinção de raça, credo e condição social.

Sua sede está localizada à Avenida dos Garis, s/n, no Conjunto Habitacional Chefe Newton, da cidade e comarca de Londrina-PR.

PROJETO DE LEI Nº 108/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Senhor Fernando Affonso Collor de Mello.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

A pessoa a quem propomos o título de Cidadão Honorário do Paraná, é sem dúvida um homem merecedor do mais elevado respeito e admiração pelos atos que tem praticado em prol da moralização do poder público, cujo procedimento deverá servir de exemplo a todos os governantes deste País.

Obs: O Curriculum do Sr. Fernando Collor de Mello será anexado posteriormente.

PROJETO DE LEI Nº 109/89

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica denominada Deputado Arnaldo Busatto, a Rodovia PR-281, de Mangueirinha até o seu entroncamento com a estrada federal BR-163, no município de

Planalto.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03.05.89.

(a) JOÃO ARRUDA

JUSTIFICATIVA:

Figura de médico humanitário e político de elevada estirpe, além de servidor público que honrou sobremaneira os cargos e funções exercidas ao longo da sua brilhante carreira pública dedicada aos interesses paranaenses, Arnaldo Busatto conquistou, finalmente, o atributo de estadista entre os grandes nomes que o Paraná ofereceu à política brasileira, desde a Província.

Como político, instituiu e implementou um dos maiores Colégios Eleitorais que o nosso Estado conheceu, marcando a sua ascendência com a reciprocidade que lhe favoreceu com invejável hegemonia e justo reconhecimento, galgando os cargos de Deputado Estadual e Deputado Federal, jamais deixando de honrar sua condição de político subdestino; como servidor público, marcou sua passagem pela Secretaria de Estado da Saúde e do Bem-Estar Social, premiando com notável igualdade administrativa, todos os municípios do Paraná.

O SR. PRESIDENTE - (José Afonso Júnior)

Encerrada a leitura do expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputada Irondi Pugliesi.

A SRA. IRONDI PUGLIESI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Lê):

"A vida política de nosso País tem sido rica em ensinamentos a todos nós. Tem demonstrado e confirmado o quanto é irreversível a tendência para os avanços e as mudanças. Vemos grandes contingentes de trabalhadores em novo patamar de organização:

As mulheres, sempre vistas como reservas do conservadorismo, buscando sua afirmação como cidadãs produtivas; a juventude conquistando o direito do exercício do voto aos 16 anos. É sensível a elevação do nível de consciência do povo, que nas grandes capitais demonstrou, nas últimas eleições, o desejo de trilhar novos rumos.

Aos poucos, o povo brasileiro vai dando mostras do que quer, e vai avançar rumo ao progresso econômico e social.

Apesar disto, certos setores deste nosso País tão vilipendiados historicamente, insistem em manter o atraso, o reacionarismo, o conservadorismo a toda prova. A direita mais rejeitada por nosso povo, aquele que esteve nos porões da ditadura, militar, que se escondeu nos "Doi

codi" que fez o Riocentro, que matou a Dona Lyda, da OAB do Rio; aquela que torturou, que se organizou paramilitarmente; aquela que perseguiu, que seqüestrou; aquela que matou os operários de Volta Redonda em novembro do ano passado; aquela que tinha entre outros nomes, o comando de caça aos comunistas, reaparece agora sob novas nomenclaturas. No atentado em Volta Redonda, terça-feira, com o nome de falange patriótica. Nas cartas com ameaças às lideranças populares de esquerda, do Partido Comunista do Brasil e do Partido dos Trabalhadores sob o nome de comando de caça aos corruptos, comunistas e clero progressista C 4 P.

Eu, hoje, estou aqui denunciando e repudiando, em nome de todos aqueles que amam a liberdade e a democracia, e para que sejam registrados nos anais desta Casa, seja do conhecimento da imprensa, e um pedido de esclarecimento por parte das autoridades constituídas neste Estado e neste país, dois fatos que considero da maior gravidade:

1 - Desde sexta-feira passada, pessoas ligadas ao PC do B e ao PT do Paraná, que exercem cargos em entidades populares ou são dirigentes destes partidos, vêm recebendo cartas ameaçadoras remetidas por esta organização de caráter fascista, C 4 P. O que dizem as cartas? Comunicam que desde 25 de março reiniciou as suas atividades esta organização de direita, que se caracteriza como "anarco-direitista". Dizem aos que recebem as cartas que estes se tratam de "elementos descartáveis" do convívio social, e sugerem que passem a trilhar o caminho da Lei e da ordem, pois, caso contrário, "serão molestados".

É óbvio que ao remeter as cartas para pessoas como o presidente do PC do B, Jorge de Souza, aos vereadores Ângelo Vanhoni e Florisvaldo Fier, ou à Jornalista Têlia Negrão, a Sindicalistas como Elza Maria Campos e Zenir Teixeira da Corrente Clássica ou para os dirigentes da CUT no Paraná, entre outros, o que pretendem, em primeiro lugar; estes fascistas, é buscar projeção, ameaçando pessoas e organizações. Mas este fato não pode ser visto isoladamente. Há, na verdade, uma escalada de ações destas organizações terroristas, que não se conformam com os avanços ocorridos no País desde o fim da ditadura militar.

2 - O segundo episódio ocorre no mesmo cenário que em novembro do ano passado enlutou e envergonhou o nosso País: o assassinato, pelo exército, de três operários da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Na noite de segunda para terça-feira, poucas horas após a inauguração do Monu-

mento Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer para homenagear os mártires da chacinha na Companhia Siderúrgica Nacional - CSN - uma explosão provocada por bombas o destruiu, provocando não só estragos a uma distância de 500 metros, mas colocando a própria democracia em risco. A autodenominada falange patriótica, assumiu o atentado, e agora o C4P que enviou as primeiras cartas, na segunda remessa, chegada hoje, assume também a autoria do atentado.

Disputas à parte entre os fascistas, pois são todos iguais, merecem indistintamente a mais severa punição que se pode imputar a quem atenta contra a democracia pequena, porém duramente conquistada em nosso país.

Não compreendem e não aceitam, os integrantes dessas hordas subterrâneas, desses bandos de terroristas da direita inconformada, que o exercício dos direitos de greve, manifestação, contestação e de organização é garantido pela constituição brasileira. Pensam eles que o terrorismo barato e não punido pode atemorizar aqueles que resolutamente lutam pela liberdade no País.

Acredito que falo em nome dos democratas com assento nesta Casa. Que transmito a opinião de todos aqueles que durante a ditadura realizam vigílias, ajudaram na localização de companheiros, foram cassados ou tiveram sua militância atingida pelo autoritarismo, por aqueles que resistiram e que mantêm a atitude de resistência ao atraso, à entrega do país, aos atentados à liberdade, à violência no campo, às injustiças sociais, frutos e filhos do regime que se foi, mas que deixou ainda raízes profundas, vez por outra cultivadas pelos inconformados.

Exijo, como cidadã, o fim desta escalada. A apuração destes fatos é questão de resgate da dignidade nacional, é um desagravo ao povo brasileiro e à nação que foi duramente atingida".

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - (José Afonso Júnior)
Ainda dentro do Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada: companheiros que nos dão a honra de visitar a nossa querida Casa. Já chequei com outros oradores que vão, posteriormente, ocupar a tribuna, e em especial a nossa prezada Deputada Irondi, que acaba de descer da sua tribuna, para mostrar o quão preocupada se encontra para o momento nacional.

E aqui, queridos companheiros, venho também onde tenho, ao longo desses últimos dias, ao pé d'ouvido, conversando com al-

guns companheiros, face ao clima que hoje grassa dentro deste querido País. É lamentável, é lamentável Senhores o que estamos assistindo. Vejam vocês, que já temos, a exemplo do movimento da libertação da Palestina, do movimento do Irã, e tantos quantos movimentos, no mundo árabe, ameaçar com atos de terrorismo toda uma comunidade internacional. O Brasil, que sempre esteve distante, à distância assistindo, olhando, graças a Deus, administrava aqui com clima de ordem, de tranquilidade a nossa comunidade.

Hoje, vejam vocês, já identificamos o movimento denominado falange patriótica. O que é que é isso, companheiros?

É lamentável que de forma subreptícia, de forma subterrânea, esteja a existir neste movimentos a fim de conduzir com uma agressividade enorme, pondo em risco toda a nossa comunidade nacional.

Não pode, em absoluto não pode e não pode mesmo, nem mesmo as autoridades atribuírem à esquerda, à direita, ao centro, afinal de contas isso é o Brasil, temos que tomar consciência disso. Não pode, pelo amor de Deus!

Nós estamos vivendo dias amargos, nós que lutamos e eu que estive numa situação diferente e à distância acompanhei muitos Pares hoje, que já militavam nesta Casa e outros tantos, a tentar mudar o curso político da história do Brasil. Mudamos. E o exemplo passado levou vinte e um anos, e nós estamos agora a mercê de sete meses para eleger o Presidente da República, eleição que todos nós, indiferente de cores partidárias clamamos e reivindicamos. mas, a continuar esse estado de coisas, quero crer que não vamos chegar a coisa nenhuma.

É preciso então ter uma consciência; e nós, políticos o que devemos fazer? Para salvaguardar o que a imprensa e o que a comunidade tem a dizer, e disse a mim, quero crer que disse também a vocês: e vocês, políticos, o que estão fazendo?

Acho que nós estamos muito pacatos. Está na hora de assumirmos alguma responsabilidade para ocuparmos a tribuna, órgãos de comunicações, praça pública, líderes, sindicatos, confederações para tentarmos demover esse processo todo. Está o Brasil aí envolto num processo de greve tamanho, onde ninguém mais se entende. Governo desmoralizado porque assim permitiu que as coisas acontecessem.

Eu tenho uma concepção diferente. Acho que quando nós elegemos federações, confederações, sindicatos, foi para tratar de assuntos que dizem respeito à reivindicação dos nossos interesses.

Mas que nada! Vai o sindicato, a federação, confederação e vai todo o mundo. Se continuar esse estado de coisas não vai

sobrar nada. Nós estamos à beira de uma convulsão social, de uma convulsão interna, de uma guerra civil. Não quero aqui exagerar se vocês, ou nós, ou o brasileiro não tomar um pouco da consciência, razão pela qual eu peço vênica, a todos nós e às autoridades constituídas que não se impressionem e passem a tomar alguma posição porque esse movimento que já ameaça naturalmente a criar novas situações, porquanto embaixo daqueles escombros foram encontrados mais um petardo.

Companheiros, a coisa é séria. Ou nós tomamos consciência, nós políticos aproveitamos o momento para tentar acalmar a nossa comunidade ou nós, naturalmente vamos ser responsabilizados por este momento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Com a palavra o Deputado Paulino Delazeri.

O SR. PAULINO JOSÉ DELAZERI - Senhor Presidente, a Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. É com satisfação enorme que venho a esta tribuna, após ouvir o pronunciamento da Deputada Irondi Pugliesi e do Deputado Raul Lopes, porque a preocupação que trazemos é a mesma preocupação que trouxeram os Parlamentares que me antecederam.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu não tenho absolutamente mais nenhuma dúvida, de que o que se imaginava há muito pouco tempo atrás, hoje se verifica que o fato é verdadeiro. É claro que os bolsões radicais e privilegiados deste País não vão consentir que esse processo eleitoral e democrático que se avizinha se desenvolva com naturalidade até as eleições presidenciais e até após as eleições presidenciais.

Já vemos, já observamos que esses bolsões radicais de direita e os privilegiados deste País estão preocupados com o que pode acontecer na primeira eleição nos últimos 30 anos que esta República vai promover.

Estão a fabricar uma crise política, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Estão explodindo monumentos que se fizeram para se fazer justiça a heróis populares e líderes que deram a sua vida em defesa dos explorados. Esses bolsões radicais explodem esses monumentos. E o que é pior, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós estamos aqui para dizer que duvidamos que este governo que está no País tem condições de elucidar, de apontar os responsáveis, porque esse Governo se confunde com esses radicais de direita, porque este Governo também desenvolve ações de extrema direita quando atribui às greves um processo de desestabilização política. Fabri-

cam, promovem um arrocho salarial sem precedentes na história desta nação e depois, Senhor Presidente, Senhores Deputados, criam uma lei contrariando os princípios da Constituição para impedir que os legítimos interesses dos prejudicados sejam defendidos através da única arma que restou a estes prejudicados que é a greve, estão a fabricar uma crise para impedir, Senhor Presidente, Senhores Deputados, e nós temos que chamar a atenção da opinião pública do Paraná e do Brasil e nos conscientizarmos aqui neste Parlamento também, que esta crise está sendo fabricada para impedir que o povo seja dono dos seus destinos e impedir a única possibilidade pela via pacífica de se promover justiça neste País, que é a via eleitoral.

É claro, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que esses bolsões de radicais de direita, que explodiram o monumento em Volta Redonda, que acusam os grevistas de desestabilizadores do projeto democrático, esses mesmos, claro que preferiam que o povo no desespero que se encontra, até pegassem armas, até usassem de instrumentos violentos para conquistar os seus direitos, mas o povo sabe o que é, ainda está retardando esta última e indesejável alternativa porque deseja conquistar o bem-estar e a democracia pelo voto e pela via eleitoral. Porque eles querem que esse povo reaja com violência para poder também, através de instrumentos de dominação que detém como é o exército brasileiro hoje, infelizmente, que está aí a dar respaldo a um Governo tão impopular e tão ilegítimo como é este. Infelizmente, Senhor Presidente, Senhores Deputados, temos que vir aqui e dizer que mesmo apresentando um requerimento à Mesa, pedindo que em nome desta Casa se envie um telex ao Presidente da República, pedindo averiguação, pedindo a punição dos responsáveis, nós não acreditamos que isto acontecerá, por que não acreditamos? Porque hoje, vemos infelizmente, que este Governo se confunde exatamente com esses bolsões que estão agindo nos porões e que desejam vir à tona e retomar o autoritarismo neste país.

Pego o apoio dos Senhores Deputados, a esse requerimento, porque é a via democrática que ainda encontramos para exigir o cumprimento da lei e a punição daqueles que querem destruir a democracia de fato neste País.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Deputado Edmar Luiz Costa com a palavra. (Declina).

Deputado Algáci Túlio com a palavra.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados: venho à tribuna, inicialmente, para saudar as companheiras

taquígrafas, no dia que é dedicado a elas, dia 03 de maio, "Dia do Taquígrafo", nossos parabéns a esta categoria em nome da bancada do PDT, a esta classe que tão nobre tarefa presta à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Mas, venho também, Senhor Presidente, Senhores Deputados, para falar um pouco a respeito do que está ocorrendo na área da Segurança Pública, do Estado do Paraná. Ontem na auditoria da Polícia Militar, o cabo Antônio Hélio Guismann que matou com um tiro de escopeta o estudante do CEFET, José Henrique Lins, 18 anos de idade, em janeiro deste ano, fez uma revelação estarrecedora, e hoje o jornal "Correio de Notícias" estampa em sua primeira página, desabafo do PM assassino, "deram-me uma arma, e eu não estava preparado para usá-la"; e na primeira vez, que utilizou da escopeta, este militar, talvez, menos por culpa sua, mas, talvez, mais por culpa dos seus superiores que o determinaram a utilizar esta arma, acabou matando o jovem estudante.

Antônio Hélio Guismann matou o estudante José Henrique Lins, 18 anos de idade, e ontem foi ouvido pelo Juiz da Vara de Auditoria da Justiça Militar do Paraná, Dr. Dionísio Sabatoski; ele se mostrava muito nervoso, e não era para menos, afinal de contas, na sessão estavam os familiares do estudante, que queriam ouvir o que é que ele iria justificar pela ação violenta e truculenta, que acabou exercendo naquela madrugada.

O interrogatório do cabo faz parte da primeira fase de instrução do processo criminal, que deverá ser concluído em 50 dias.

E o que é que disse o policial durante duas horas e meia? Contou que aconteceu o disparo, como é que aconteceu o disparo, que atingiu o estudante. Disse que voltava de uma ocorrência, orde prendeu o menor responsável por furto, quando percebeu uma Belina de placa 8489 dirigida por José Henrique, em atitude suspeita. Com ele estava na viatura o soldado Altair Alves de Araújo, as testemunhas Deronei José Fruet, Amauri Padilha, Eleodir Galvão, que retornavam da Delegacia de Proteção ao Menor, após serem vítimas de furto.

Disse ele que fez abordagem em função de que a Belina estava com as luzes apagadas. E que ao se aproximar dessa viatura, mandou que o estudante desembarcasse e colocasse as mãos para cima.

E o estudante ao fazer o gesto de que iria apanhar alguma coisa no bolso e ele entendeu, o militar que o estudante iria, quem sabe, fazer uso de uma arma - acabou acionando a sua própria escopeta, e acertando o tiro à queima roupa, matando o estudante.

Ele disse ontem, no seu depoimento que em cinco anos e cinco meses na Polícia Militar nunca treinou tiro ou recebeu instrução para utilização de uma arma, do tipo escopeta, embora tivesse autorização para uso.

Com todo o respeito que tenho à Corporação da Polícia Militar, com todo o respeito que tenho àqueles que comandaram e que comandam, dentre eles, o Deputado Raul Lopes, e agora, o comandante, Vantuil Borges, não posso admitir que o comando da Polícia Militar autorize um cabo, principalmente um cabo, a utilizar uma arma sem um treinamento.

No entanto, é afirmação do próprio cabo ontem, na Auditoria da Polícia Militar, dizendo, e o "Correio de Notícias", estampou hoje, em primeira página: "deram-me uma arma, e eu não estava preparado para usá-la".

E este gesto, esta situação toda provocou o quê? A morte do jovem estudante, de apenas 18 anos de idade, de família bastante conhecida, na Capital do Estado, que muito embora o estudante estivesse, quem sabe, trafegando ilegalmente com seu veículo, com as luzes apagadas passando sinal fechado, não justifica de maneira alguma a atitude tomada pelo cabo, de fazer uso de uma escopeta, de uma arma que não tinha treinamento para apontar em direção à cabeça do estudante e desferir o tiro.

Senhor Presidente, estou encaminhando à Mesa neste momento, um pedido de informação à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, fazendo uma série de considerações e em seguida o pedido. Há conhecimento por parte dessa Secretaria, das declarações do cabo da PM Antônio Hélio Guismann, diante da vara de Auditoria da Justiça Militar do Paraná, qual a posição dessa Secretaria, diante da declaração de que em cinco anos e cinco meses jamais recebeu treinamento para utilização das armas que lhe eram colocadas sob responsabilidade, bem como instruções para abordagem de veículos suspeitos, quantos cursos de treinamentos foram realizados nos últimos dois anos, dedicados aos policiais militares do Paraná. O meu pedido de informações tem dez itens, está encaminhado à Mesa, que espero a aprovação, para que possamos saber junto do Comando da Polícia Militar do Estado do Paraná, de que maneira se procede à entrega de uma arma tão perigosa, muito pouco utilizada pela polícia, na mão de um policial que diz que não estava preparado para usá-la.

Muito obrigado.

O SR. ANTÔNIO COSTENARO NETO - (Pela Ordem) Senhor Presidente, gostaria de registrar nesta Casa, a visita do Vereador

do município de Umuarama e Presidente da Câmara de Vereadores daquela cidade, Aparecido Aragão e Presidente também da CAMBIOS - Associação de Vereadores da Microrregião de Umuarama.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa já havia sido avisada pelo Deputado Nelson Vasconcellos e ia fazer o anúncio da visita do Vereador, mas já que Vossa Excelência o fez...

Com a palavra o Deputado Dirceu Manfrinato.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Acompanhamos recentemente o episódio que se envolve hoje...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A Mesa solicita licença para o Deputado Dirceu Manfrinato, para anunciar a presença neste Plenário de Sua Excelência, o Senhor Constantin Dumitrescu, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Socialista da Romênia e sua esposa Embaixatriz Catherine Dumitrescu, acompanhado do Senhor Julio Nicolae, 1º Secretário Econômico da Embaixada.

A Mesa após recepcionar o Senhor Embaixador e Senhora dará a palavra a Vossa Excelência.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Muito obrigado, Senhor Presidente.

Nós estamos acompanhando pela imprensa brasileira o episódio da bomba que explodiu o monumento da Praça da Siderúrgica. Todos os brasileiros viveram ao longo do tempo, quando através do Congresso Nacional e da Câmara Federal, se elaborava uma nova Constituição neste País. Constituição que houve a participação de todos os segmentos da sociedade brasileira, que houve a participação dos homens que representam a vida pública deste País.

Está inserido na nova Carta Magna deste País o direito de expressão das reivindicações salariais através das greves. Mas, está inserido também na nova Constituição que não pode cercear o direito daquele que quer trabalhar por este País. E hoje, Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero registrar neste Parlamento - como um dos membros, representando a agremiação do PMDB -, quero ser solidário ao Ministro do Exército, General Leônidas Pires, pela sua postura e pelas suas declarações na imprensa brasileira. Nós não podemos confundir e misturar o direito constitucional quando este País está precisando que haja um avanço de produção para sairmos das dificuldades em que vivemos, em razão da dívida externa. Não podemos confundir o direito constitucional pa-

ra aqueles que querem badiernar o País, aqueles que não querem produzir neste Brasil e que não têm espírito patriota, acima de tudo. E temos que preservar, ainda, o que resta de grandes esperanças neste País: preservarmos as forças armadas que está aí para garantir a segurança do povo brasileiro e afastar os irresponsáveis que querem destruir uma Nação, que querem destruir a imagem do homem público neste País.

Quero dizer, Senhor Presidente, Senhores Deputados, investido do cargo que estou exercendo através da delegação dos paranaenses, estaremos aqui sim, nesta tribuna, a fazer justiça e combater as injustiças.

E estaremos torcendo para que haja um acordo nacional entre o povo brasileiro e a representação de todos os segmentos para que este País não venha cair ao caos. E hoje, sentimos que se não houver estabilidade e seriedade, haveremos de pagar muito caro por esta situação que enfrentamos e não queremos receber o atestado de incompetência por ficarmos no anonimato na Assembléia Legislativa do Paraná, quando aqui muitos criticam quando o País era governado por militares. Mas, temos que ressaltar que não são todos os militares responsáveis pelos atos do passado, porque temos hoje, em Brasília, as "poucas vergonhas" cometidas, beneficiando Deputados em canais de televisão, rádio e que segue, às vezes, de um esquema do fisiologismo quando nós precisamos é lembrar o que temos, é lembrar que nós temos uma responsabilidade e essa responsabilidade é com as novas gerações que surgem. E quero dizer ao meu líder do Governo, Deputado Artagão Mattos Leão e cumprimentar neste momento o novo Líder da Bancada do PMDB, Deputado Lauro Lobo Alcantara, e dizer que tenho posições políticas, estou insatisfeito com o PMDB, a nível nacional por ter escolhido na sua convenção o Deputado Ulysses Guimarães para concorrer à Presidência da República.

Sou PMDB, serei PMDB junto com o Governador Álvaro Dias.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A Mesa designa os Senhores Deputados Namir Piacentini, Caíto Quintana, Paulino Delazeri e Pedro Tonelli para introduzirem ao Plenário desta Casa, o Senhor Embaixador Extraordinário da Romênia.

Para saudação ao Embaixador Constantin Dumitrescu, designo o nobre Deputado Nereu Massignan.

O SR. NEREU MASSIGNAN - Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Anibal Khury; Senhor 1º Secretário, Senhor 2º Secretário, Senhor Embaixador Constan-

tin Dumitrescu, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Socialista da Romênia, sua esposa Catherine.

Ao saudá-lo, desejo boas vindas ao Paraná. A convite desta Casa, temos o inusitado prazer em receber Vossa Excelência, que representa uma Nação, a República Socialista da Romênia, cuja primeira identidade que me vem neste momento, é a língua comum, a língua latina, a língua dos poetas, mas a língua da filosofia, a língua do pensamento. A linguagem que se disseminou em grande parte do mundo, e com ela, costumes, tradições, mas, o mais importante que trago junto com esta identidade comum, o maior e o melhor relacionamento possível entre os povos.

É neste sentido que fazemos a saudação a Vossa Excelência. É com o objetivo, ao recebermos o representante de um País Socialista como é a Romênia, que nos vem a preocupação do Brasil de que ele não veja fronteiras ideológicas quando possa, na troca de experiências e de conhecimentos, quer na área da tecnologia, da cultura e da agricultura - da qual o seu País é um dos expoentes, receber o Brasil e em especial o Paraná outras alternativas na busca do desenvolvimento e conseqüentemente da justiça e da liberdade.

Falando em identidades volto novamente a encontrar algumas.

O mapa da Romênia, deste País maravilhoso, assemelha-se muito com o mapa do Estado do Paraná. Até nisto! Até no desenho geográfico temos algumas identidades.

Na agricultura, sabemos que a Romênia produz trigo: o Paraná também produz grãos.

Não só nisto como na indústria com um Parque Industrial desenvolvido, com tecnologias avançadas que poderão também trazer contribuições ao Brasil e ao Paraná.

Ao fazer esta saudação é nosso desejo que Vossa Excelência tenha aqui no Paraná, na sua visita, a colheita de boas experiências, a possibilidade de se abrir essas fronteiras - como dizia - com o objetivo de sempre se buscar o desenvolvimento para o homem, que o homem se transforme sempre no agente que carrega em si a justiça e a liberdade. E, dentro deste caminho, e que faço a saudação com muita satisfação a Sua Excelência, Embaixador Constantin.

Sede bem-vindo ao Paraná!

Sede bem-vindo ao Parlamento do Paraná!

Muito obrigado!

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury)- Esta Presidência, com muita honra, concede a palavra ao Embaixador Constantin, representante Extraordinário e Plenipotenciário

da República Socialista da Romênia.

O SR. CONSTANTIN DUMITRESCU - Quero dizer algumas palavras para os Senhores Deputados e Senhoras Deputadas.

Estimado Senhor Presidente, estimados Senhores Deputados e Deputadas, estimados amigos, presentes aqui.

Gostaria de agradecer a Assembléia o convite feito para visitar este Estado e esta Capital bonita. Um Estado com uma grande importância na Agricultura do Brasil, do ponto de vista econômico, participando entrega em Brasília.

Agradeço recebimento caloroso que está sendo feito, sentindo essa amizade desde a chegada no aeroporto de Curitiba. Entendendo que essa origem latina nos liga muito mais, entendendo que temos as mesmas tradições, direitos e respeito entre Nações, entendendo todas ligações da cultura latina.

A Romênia, estou convencido, que conhece muito sobre ela.

Há muita semelhança do nosso País com o seu País, com o seu Estado do Paraná, do ponto de vista geográfico, de latitudinalidade, nem se fala e até algumas introduções agrícolas que são semelhantes as de nosso País.

Asseguramos a nossos povos tudo o que é possível, para viver melhor com essas produções.

Estimados Deputados, há semelhanças entre nossos países, tem também outra natureza.

Posso informar que nas atividades políticas, no mundo inteiro, nas organizações internacionais, estamos satisfeitos que tanto na Organização das Nações Unidas, como em outros organismos internacionais, nossos pontos de vista, do Brasil e da Romênia, em muitos casos são os mesmos e em outros são semelhantes.

Também na atividade econômica a Romênia e o Brasil estão cooperando, tendo em vista a vantagem mútua, mas assim como cooperamos na atividade Internacional, considero que podemos cooperar muito mais na parte econômica.

(Com tradução)- O potencial da Romênia e também as possibilidades do Brasil, são muito maiores do que realizamos hoje, o Intercâmbio Comercial.

Fazendo a primeira visita oficial ao Estado do Paraná, em Curitiba, depois de outra visita aqui do Presidente Senhor Nicolau Chaucesco.

Seria importante que esta visita trouxesse alguns resultados na parte de análise das possibilidades de crescimento do intercâmbio comercial. Isso porque o Senhor Presidente, Nicolau Chaucesco, há quase um mês atrás deu a conhecer que a Romênia pagou até o último dólar de sua

dívida externa, dos 21 bilhões de dólares, no período de 75 até 31 de março de 89, pagou tudo. E foi um pecado que pagamos sete bilhões somente como juros. Claro que o pagamento se realizou com sacrifícios do povo romeno, mas isso foi possível, também, porque a Romênia desenvolveu a sua indústria, tem muitas tecnologias de ponta e muito domínio da atividade e pode ser competitiva no mundo inteiro para a realização de diferentes produtos. Para sua informação, em 45 anos, a Romênia, que foi um País de agricultura e com pouca indústria, se apresenta hoje com uma produção industrial 125 vezes maior tendo a possibilidade de produzir qualquer produto que se produz agora, no mundo inteiro. Há um só produto que não quer realizar, é a bomba atômica. Estamos lutando pelo desarmamento e para isto devem contribuir todos os povos.

Estas são as preocupações da Romênia, e também queremos informar que a Romênia, dos dez mil hectares de terra para a agricultura, há uma população de 23 milhões, e da superfície, 5 milhões de hectares são irrigados. E para 1990 vão se irrigar mais um milhão de hectares, para ter uma produção agrícola de 32,34 milhões de toneladas.

Agradecemos a todos os presentes que puderem ajudar a crescer este intercâmbio comercial na parte agrícola, transferências de tecnologia e, a qualquer momento a Romênia está aberta para entrar numa cooperação.

Senhor Presidente, tendo em vista o tempo apresento algumas palavras apresentando alguns aspectos das preocupações do povo Romeno.

Agradeço mais uma vez esta possibilidade oferecida de me encontrar com Vossas Excelências, Senhores Deputados, querendo ter uma colaboração entre a Romênia e o Brasil e a Romênia e o Estado do Paraná.

Agradeço muito.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- O Embaixador esqueceu de falar na Doutora Aslan.

O SR. CONSTANTIN DUMITRESCU - Acho que há aqui também alguns que conhecem o que realizou a Doutora Aslan. Será para mim trazer aqui alguns produtos que tem a tecnologia dela para poder ajudar a todos os que quiserem, sobre o melhor da vida e também a potência física e intelectual.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Somos candidatos.

A sessão está suspensa por 5 minutos para que os nossos ilustres visitantes possam receber os cumprimentos dos Senhores e Senhoras Deputados.

(É suspensa a sessão por cinco minutos).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Está reaberta a sessão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Furiatti, último orador inscrito no Pequeno Expediente.

O SR. PAULO FURIATTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Volto à tribuna para comentar o atentado ocorrido em Volta Redonda, onde uma bomba foi colocada e explodiu o monumento aos trabalhadores.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) Gostaria que o Deputado Paulo Furiatti informasse o porquê de ele hoje passar a ocupar a tribuna aqui da direita da Assembléia, quando constantemente usava a do outro lado.

O SR. PAULO FURIATTI - Porque estou com o ingresso no PDT, apoiando o ex-Governador Leonel Brizola, a Presidente da República.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem) Sr. Presidente, o fato que presencio neste momento, através da colocação do Deputado Algaci Túlio, demonstra uma dúvida na Bancada do PDT em relação à filiação do Deputado Furiatti.

Acho até que este ato foi uma forma de pressão do Deputado Furiatti, para esclarecer as fileiras a que pertence hoje.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - (Pela Ordem)

Sr. Presidente, gostaríamos de registrar, nesta Casa, que não há dúvida nenhuma na questão levantada pelo nobre Deputado Manfrinto quanto à filiação do Deputado Paulo Furiatti no nosso Partido, o Partido que tem o comando do futuro Presidente da República Leonel Brizola.

E, Sr. Presidente, creio que dúvidas que porventura ainda existam, que ele foi aceito por unanimidade na nossa bancada e está apenas aguardando o momento em que suas bases ingressarão no Partido, junto com ele.

Para nós, do PDT, é uma satisfação imensa, Deputado Furiatti, tê-lo ao nosso lado.

Vossa Excelência que sempre caminhou pelos dois caminhos, retorna hoje a sua casa. Como disse um dia o nosso líder maior, Leonel Brizola, formou-se o MDB e a ARENA, e aqueles que eram contrários ao regime se filiaram ao MDB, que foi uma Frente. O PMDB também se tornou uma grande frente, e aqueles que saem hoje do PMDB e

vão para o PDT, apenas retornam a casa, no caminho de luta de muitos e muitos anos na defesa dos interesses de todos os trabalhadores brasileiros. Por isso, não há a dúvida levantada pelo nobre Deputado Manfrinato.

Vossa Excelência não recebeu nenhuma pressão da bancada do PDT, nenhum Vereador, nenhum Deputado, ninguém, aliás, presenciei com os meus próprios olhos a acolhida que Vossa Excelência teve na convenção do PDT, em Brasília, mostrando que o PDT também a nível nacional o acolheu muito bem, e acolherá todos aqueles que se afinem com o programa do Partido, com as idéias do nosso Partido, o PDT.

Isso fica claro, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O SR. PAULO FURIATTI - Agradeço as palavras do nobre líder, Deputado Valderi Vilela, e pediria ao Sr. Presidente que me garantisse a palavra para que eu possa fazer o meu pronunciamento.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem) Eu levanto uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) Vossa Excelência tem que agüentar rosas e espinhos.

Com a palavra o Deputado Manfrinato.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Eu só queria esclarecer, Sr. Presidente, ao Deputado Valderi Mendes Vilela, que quando questioneei o posicionamento do Deputado Algaci Túlio, é que durante o período que o Deputado Furiatti enriqueceu as fileiras do PMDB, nunca houve dúvida dos meus companheiros do PMDB, quanto à posição e à postura de Vossa Excelência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa considera o Deputado Paulo Furiatti como Deputado da representação do PDT.

Com a palavra Vossa Excelência.

O SR. PAULO FURIATTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Venho a esta tribuna para falar de um momento grave por que atravessa este país. Um momento de seriedade, quando nós assistimos ao atentado terrorista em Volta Redonda, em que uma bomba, uma não, duas, mas uma explode e destrói o monumento aos trabalhadores.

Fico estarrecido com algumas declarações que vejo na televisão, do Sr. Ministro da Justiça, Oscar Correia, quando não deixa clara a posição que o Governo deve ter em relação à apuração destes fatos.

Porque naquele momento em que uma bomba estourou nas mãos de um militante den-

tro de um Banco, ato condenável, não foi o mesmo tratamento dado em relação a este episódio.

Acharam, procurou-se subterfúgios, levemente soltos das palavras até para justificar um ato como esse que precisa ser apurado e condenado pela sociedade brasileira. Porque pode-se justificar também a bomba nas mãos do bancário do PT dentro do Banco, de forma injustificável, mas pode-se dizer que aquela bomba estourou em nome de milhões de brasileiros que passam fome! Mas, o Governo não deu este tratamento, o governo deu o tratamento prendendo o cidadão, levando-o à Polícia Federal, interrogando e certamente o condenará pelo ato.

Desta mesma forma, este ato que aconteceu em Volta Redonda, demonstra um ato terrorista, sem dúvida, nas palavras de Leônidas Pires, Ministro do Exército, um ato da direita.

É claro que eu não tenho dúvidas de que aquela mochila verde oliva deixada naquele momento, certamente que este ato me parece que não foi um ato de alguém das fileiras do Exército, porque não seriam amadores homens do Exército, estourando monumento dos trabalhadores e deixando uma mochila verde oliva.

Volto às palavras de Leonel Brizola: este ato foi um ato de direita, para incompatibilizar o Exército junto à população, junto aos democratas deste País. Nós estamos a oito meses de uma eleição presidencial, uma eleição presidencial que definitivamente colocará, voto por voto, urna por urna neste país, um Presidente depois de quase 30 anos que será eleito legitimamente, um Presidente, seja ele quem for, que tenha 50% e mais um dos votos, será o Presidente dos brasileiros, e nós iremos começar o rumo da retomada da dignidade nacional, e qualquer ato de violência neste instante, principalmente atos terroristas como os que aconteceram, não podem ser justificados pelas autoridades, eles precisam ser apurados, precisam ser verificados, precisam ser responsabilizados; porque neste País o ladrão de galinha é preso, é torturado, é condenado em tempos muito rápidos, mas atos terroristas como esses precisam ser condenados abertamente pelo povo, pelos Parlamentares, pelas lideranças, para que nós possamos chegar até às eleições presidenciais.

Não temo o golpe depois das eleições do dia 15 de novembro, porque Presidente eleito neste País com 50% e mais um dos votos, quem seja, assumirá o poder e resolverá os problemas desta Nação. Temo, sim, atitudes golpistas até o dia 15, daqueles que estão se locupletando com esse estado de miséria, estado de abandono, neste estado em que nós estamos vivendo e

que estamos olhando no olho das pessoas e vendo a cara, desespero do trabalhador deste País, País que tem uma diferença salarial de um por cinquenta, em que os poucos ricos ganham cinquenta vezes mais que milhares de pobres, entre na estabilidade que estamos vivendo.

Nós precisamos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, repulgar atitudes como esta de forma clara, de forma limpa, para que fique claro que o nosso destino à democracia é o voto na urna, é a soberania nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE(Anibal Khury) - A Mesa registra com satisfação a visita da vereadora Nely Almeida, que sempre está nos visitando, mas nunca é tarde para considerar sua visita muito boa.

A palavra está com o nobre Deputado Líder do Governo, Artagão Mattos Leão.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ocupo a tribuna nesta oportunidade, para comunicar a esta Casa que a Bancada do PMDB tem um novo líder.

Em reunião realizada hoje pela manhã, foi eleito por unanimidade o ilustre companheiro, Deputado Lauro Alcantara. E nós gostaríamos de enaltecer a maneira com que este ilustre Parlamentar conduziu os trabalhos da sucessão do líder da bancada, sempre com nobreza, demonstrando já suas qualificações para ocupar este cargo.

Portanto, fica comunicada a esta Casa que a bancada do PMDB, a partir de hoje, está liderada pelo companheiro Lauro Alcantara.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Quando Vossa Excelência comunica neste instante o nome do novo Líder da Bancada do PMDB nesta Casa, queremos nos associar também desta comunicação e parabenizar a bancada do PMDB pela brilhante escolha que fez hoje pela manhã, ao nosso novo Líder, Deputado Lauro Lobo Alcantara.

O PMDB foi feliz hoje, com essa decisão e a manutenção da liderança do Governo que será respondida por Vossa Excelência. E hoje nós já sentimos dentro dos companheiros da bancada um novo desdobramento político entre os companheiros. Hoje se mostra a unificação do PMDB com essa posição tomada, na liderança do Deputado Lauro Lobo Alcantara e Vossa Excelência conduzindo os destinos da Liderança do Governo. E o que é importante? O que é importante é que esta união das duas lideranças fortifique a nossa bancada. Parabenizo o Governador Álvaro Dias pela escolha de Vossa Excelência e parabenizo a minha bancada

pela escolha do brilhante Deputado Lauro Lobo Alcantara.

Muito obrigado.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Obrigado pelas palavras, Deputado Dirceu Manfrinato, mas eu gostaria ao mesmo tempo em que deixo a liderança da minha bancada, de agradecer sobremaneira aos meus companheiros do PMDB, que durante este ano todo estiveram unidos nas decisões mais modestas e nas decisões mais difíceis. Companheiros Manfrinato, José Afonso, Lauro Alcantara, Sabino, Nestor, o Lindolfo, o Djalma, Cândido Bastos, Mezzadri, Homero, Quielse e Bárbara, cito estes que estão aqui presentes e englobo todos os demais, que nos deram a força necessária para que levássemos até o fim este nosso mister.

Se obtivemos algum êxito nesta jornada, este êxito nós devemos aos nossos companheiros que sempre disseram presente, mesmo quando as galerias estavam lotadas mesmo quando companheiros recebiam xingamentos sem merecer, se conduziram com muita dignidade e cumpriram com as suas obrigações.

Portanto, os meus agradecimentos à minha bancada, à bancada do PTN que esteve conosco e em todos os momentos também, o Deputado Erondy Silvério. Mas quero agradecer também aos companheiros dos outros Partidos, tão dignos quanto os os companheiros da nossa Bancada; a bancada do PFL, do PSDB, do PDS, do PDC, do PL, do PT e do PDT, todos os companheiros de Casa, muitas vezes discordando, cada um defendendo o seu ponto de vista, mas, sempre com dignidade e com ética parlamentar.

Portanto, os meus agradecimentos também sinceros, às lembranças de oposição, às Bancadas minoritárias, melhor dizendo, os meus agradecimentos sinceros, os meus agradecimentos à Mesa, ao Presidente, ilustre Deputado Anibal Khury; ao 1º Secretário, Tadeu Lúcio Machado; à companheira Amélia Hruschka, ao companheiro Eduardo Baggio; todos enfim nos embrenhamos numa mesma luta, e hoje, eu chego ao final do que me propus.

Brincou até o Deputado Anibal Khury, na oportunidade em que eu assumia a liderança de minha Bancada, que eu estava montando num "burro chucro". Prezado Deputado Anibal Khury, o burro tentou corcoviar, mas, não conseguiu.

Agradeço também à ex-Mesa diretora, ao Deputado Antônio Annibelli, ex-Presidente desta Casa, que a dirigiu com muita competência nos dois anos anteriores. E, queria dizer ao Deputado Lauro Lobo Alcantara, que a partir deste momento, Lauro, sou seu liderado, e estarei com você em todos os momentos, nos momentos mais difíceis, e

nos momentos de tranqüilidade.

O meu agradecimento também em especial à companheira Irondy Pugliesi, que esteve conosco neste ano e um mês de lutas, como também agradeço efusivamente, e com grande sinceridade à imprensa, que sempre falou a verdade, nos elogiando em certos momentos, e também nos criticando nos momentos oportunos.

Com a palavra o Deputado Cândido Bastos.

O SR. CÂNDIDO BASTOS - Ilustre Deputado Artagão Mattos Leão, desejo também, no momento em que Vossa Excelência, leva ao conhecimento da Casa que Vossa Excelência encerra hoje o seu compromisso de liderança da Bancada do nosso Partido, no momento em que Vossa Excelência também comunica que a nossa Bancada escolheu hoje pela manhã o novo líder, o Deputado Lauro Lobo Alcantara; também queremos fazer aqui, a nossa manifestação; a nossa manifestação no sentido de que Vossa Excelência assim como, o Deputado Nestor Baptista, respectivamente Vossa Excelência, como líder da Bancada, e o Deputado Nestor Baptista, como líder do Governo do PMDB, nesta Casa, desejo dizer da nossa satisfação num instante em que Vossas Excelências encerraram aqui hoje, o compromisso de liderança da nossa Bancada, dizer que realmente, Vossas Excelências cumpriram durante o exercício de 88 e este início de 89, com fidalguia, honradez, dignificando realmente o mandato de Deputado com a dificuldade as vezes da liderança de uma bancada tão numerosa como a nossa, mas dizer que realmente Vossas Excelências dignificaram este Legislativo pelas suas atuações.

Aproveito também a oportunidade para desejar ao nosso novo líder, Deputado Lauro Lobo Alcantara, que realmente seja feliz na sua missão e que aqui, nós do PMDB, estamos mais do que nunca unidos em torno das nossas lideranças e também para nos congratularmos com Vossa Excelência, Deputado Artagão Mattos Leão, que hoje assume um novo posto, ou seja, de Líder do Governo na Assembléia Legislativa.

Desejo dizer que continuaremos dando integral apoio à nossa bancada e às nossas lideranças, porque assim o fazendo dignificaremos cada vez mais o mandato de Deputado que nos propusemos nesta Casa.

Muito obrigado.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Pela ordem, concedo a palavra ao Deputado Edmar Luiz Costa, Líder do PDC.

O SR. EDMAR LUIZ COSTA - Meu nobre Deputado Artagão Mattos Leão, o PDC saúda Vossa Excelência neste momento em que deixa a Liderança da Bancada e assume a Lide-

rança do Governo e também faz a sua saudação ao Deputado Nestor Baptista que deixa a Liderança do Governo e ao Deputado Lauro Lobo Alcantara, que assume a Liderança da Bancada do PMDB.

Durante este período todo, profundas divergências político/administrativas devem ter separado este Parlamentar de Vossas Excelências, mas felizmente a educação prevaleceu acima de tudo porque nas oportunidades em que vislumbramos os verdadeiros interesses do Paraná, evidentemente, estivemos todos unidos.

Eu acredito que o plenário do Legislativo, é realmente o local onde devem ser debatidos todos os problemas de ordem político-administrativa, mas que entre os seus integrantes, prevaleça sempre um clima de harmonia, porque muitas vezes as divergências só encontram solução, mediante a existência de um prévio clima de harmonia.

Faço esta saudação para testemunhar, que principalmente Vossas Excelências, Deputado Artagão Mattos Leão e o Deputado Nestor Baptista, enfrentaram uma fase muito difícil nesta Casa e conseguiram chegar ao final de suas jornadas. Dificuldades que muitas vezes foram criadas por nós e continuarão sendo criadas por todos nós da Oposição, pois este é o papel da Oposição e o papel que Vossas Excelências, se desincumbiram de realizar com muita galhardia, é o de quem está na situação.

Queira Deus que o clima entre nós permaneça sendo o mesmo, e que as divergências continuem existindo. No momento em que faço a saudação ao Deputado Lauro Lobo Alcantara, um Parlamentar de profunda ética em suas atividades, também em nome do meu partido e acredito que alguns partidos de Oposição, desejamos felicidades a ele, principalmente, fazendo um apelo, nós da Oposição, para que ele consiga levar os representantes do PMDB, à Comissão Constitucional desta Casa, para que os trabalhos constituintes não fiquem paralisados. Sei que a tarefa não será fácil, mas o Deputado Lauro Alcantara, sempre foi um excelente articulador e acredito piamente, no sentido de responsabilidade e de paranaísmo de todos os Deputados do PMDB.

Muito obrigado.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Eu agradeço as palavras do Deputado Edmar Luiz Costa, fico feliz por tê-las escutado, pois partiram de um Parlamentar realmente de alto nível e digo ao Deputado que todas as vezes que a Oposição estiver aí defendendo o seu ponto de vista, nós estaremos aqui defendendo o nosso.

Com a palavra o Deputado Valderi Mendes Vilela, Líder da Bancada do PDT.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - Nobre Deputado, Artagão Mattos Leão, a Bancada do PDT quer de público, agradecer a Vossa Excelência, pelo entendimento havido durante este ano em que nós estivemos na luta pelos interesses do Paraná. Vossa Excelência como disse bem o Deputado Edmar Luiz Costa, enfrentou uma série de dificuldades também em função do momento que nós vivemos, da transição política, do acomodamento político-partidário, enfim, de todos os problemas que o Brasil está enfrentando nesse período de transição, no nosso entendimento, encerrou com a publicação da nova carta constitucional. Mas Vossa Excelência conversou sempre com a Oposição, tanto Vossa Excelência, como o Deputado Nestor Baptista, Líder do Governo. É bem verdade que em posições extremamente opostas, mas nunca faltou o diálogo. Os desentendimentos que possam ter ocorrido são próprios de um Parlamento democrático, são próprios de um Parlamento onde existem vários partidos políticos, várias ideologias. Então, Deputado, a escolha de Vossa Excelência como Líder da Bancada, e a escolha do Deputado Nestor Baptista como Líder do Governo, encerrando agora, nesta data, os trabalhos que Vossas Excelências, prestaram, certamente ficarão marcados nos Anais desta Casa. Também gostaria de parabenizá-lo pela escolha de Vossa Excelência pelo Governador Álvaro Dias para prosseguir na Liderança do Governo, trabalho que vinha sendo exercido pelo Deputado Nestor Baptista. E também parabenizar o Deputado Lauro Lobo Alcantara, nosso vizinho de gabinete que agora, ficando mais perto, as Lideranças do PDT e do PMDB, facilitará ainda mais o diálogo. Então é muito bom que isso continue, continue servindo os interesses, acima de tudo os interesses do Paraná. Parabenizo a Vossa Excelência, ao Deputado Lauro e ao Deputado Nestor Baptista pela missão que cumpriram e pela missão que vão cumprir dentro deste Parlamento.

Obrigado.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Eu agradeço as palavras do Ilustre Deputado Valderi Mendes Vilela, Deputado que defende com muita firmeza as suas idéias, que defende com muita profundidade os ideais de seu partido. Deputado que conheci nesta Casa de Leis e que aprendi a admirar por suas qualidades pessoais.

Com a palavra o Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Deputado Artagão Mattos Leão: o Líder da nossa Bancada, Deputado Costenaro, pede que nós, os Deputados que integram a Bancada, nos manifes-

temos nesta hora em que Vossa Excelência comunica a sua eleição para a Liderança do Governo, sua indicação para a Liderança do Governo e a substituição do ilustre Nestor Baptista e também da mesma forma da eleição do Deputado Lauro Lobo Alcantara na Liderança da Bancada do PMDB. Eu que exerci por quase 2 anos a liderança da bancada do PFL, tive oportunidade de convívio mais estreito com Vossas Excelências principalmente nas divergências entre as nossas bancadas, nas proposições, nos projetos que se discutiam aqui nesta Casa. E sempre encontrei na pessoa de Vossa Excelência como também do ilustre Deputado Nestor Baptista, compreensão, entendimento, bom-senso, competência. Tanto assim que Vossa Excelência ao longo do seu mandato na representação da liderança da Bancada, foi agora indicado pelo Senhor Governador o seu representante nesta Casa. E o Deputado Nestor Baptista também, honrou: com sua competência, com sua dedicação a liderança que exerceu com muito brilho também nesta Casa. Nós queremos desejar ao Deputado Lauro Lobo Alcantara, que, da mesma forma, que Vossa Excelência, que o Ilustre Deputado Nestor Baptista também possa desincumbir-se nesse período legislativo que se inicia e no ano eleitoral cujas eleições se avizinham para a Presidência da República, depois de vinte e tantos anos no País. É evidente que esta Casa terá, entre as bancadas de Situação, e Oposição algumas divergências político-partidárias e aqui será o local do grande debate, mas acima das nossas divergências políticas, estará sem dúvida, o bom senso e a compreensão que sempre orientaram Vossa Excelência, e o ilustre Líder, Deputado Nestor Baptista. Com Vossas Excelências e o Deputado Lauro Alcantara, esta Casa se engrandece e se honra com a presença dos ilustres Parlamentares.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Eu agradeço o aparte do Deputado Basílio Zanusso, um Deputado experiente, e quero dizer que além da honra que tive, Senhor Deputado, em trabalhar com Vossa Excelência nesta Casa, aprendi muito com Vossa Excelência. Aprendi a postura de um verdadeiro Parlamentar, como conduzir uma discussão e como fazer uma negociação.

Por isso, Senhor Deputado, a par dos meus agradecimentos, a minha admiração por Vossa Excelência.

Concedo o aparte, pela ordem, ao Deputado Raul Lopes.

O Sr. Raul Lopes - Nós o saudamos, em nome da Bancada do PSDB, conhecida como "Tucanos" a qual com muita honra e satisfação, recebo a incumbência do nosso Líder para saudá-lo prezado Deputado Artagão,

nobre Líder da Bancada do PMDB. Hoje já ciente através dos órgãos de comunicação e por Vossa Excelência mesmo, Líder do vosso Governo. Lembra-se Vossa Excelência quando hoje pela manhã, no plenário da Comissão Constitucional, trocávamos algumas informações e quis naturalmente o momento, que eu viesse aqui saudá-lo em nome da nossa Bancada e quero fazer com bastante galhardia, com bastante tranquilidade e sinceridade pela forma soberba, galharda, sincera, inteligente e pertinente - veja bem - pertinente com que Vossa Excelência se houve a frente da sua Bancada.

Quero também nesta oportunidade, entender os nossos cumprimentos também, pela forma soberba, galharda, pertinente e inteligente do Líder do Governo, Nestor Baptista que também, indiscutivelmente se houve de forma maravilhosa, ordeira e disciplinada em todos os momentos que vive neste parlamento.

A oportunidade me permite também saudar o querido companheiro, Deputado Lauro Lobo Alcantara que, em tomando conhecimento neste Plenário, quero também dar as boas vindas a ele e cumprimentá-lo, pela feliz escolha de estar à frente hoje da Bancada do Vosso Partido. Os componentes dos "Tucanos" que cerca de um ano atrás e alguns meses, estiveram do lado de lá, admiraram, e hoje do lado de cá, fazem por admirá-lo pela forma brilhante como eu disse, à frente da condução dos vossos trabalhos, de sorte que, prezado companheiro Artagão, seja feliz, continue sempre assim, com a forma elegante como vem conduzindo os trabalhos pertinentes à área política do vosso Governo.

Muito obrigado.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Agradeço à Bancada "Tucaria" do PSDB, principalmente as palavras do Deputado Raul Vitor Lopes que eu também aprendi a admirar, pois já tivemos a oportunidade de trabalhar juntos e eu sei, Deputado, com que tenacidade Vossa Excelência defende a sua classe; Vossa Excelência defende os seus companheiros; Vossa Excelência luta para atingir os seus propósitos.

Por isso eu agradeço, Deputado, do fundo do coração.

Com a palavra, o Deputado Dirceu Manfrinato.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Muito obrigado.

Eu gostaria, meu caro Líder Deputado Artagão Mattos Leão, de agradecer nesta oportunidade, ao Deputado Nestor Baptista, durante o período em que exerceu a liderança do Governo do Estado. Deputado Nestor Baptista, quero ser testemunha neste momento, da sua postura neste Poder Legislativo, da sua lealdade acima de tudo,

junto ao Governador Álvaro Dias.

Vossa Excelência demonstrou neste período a sua eficiência e competência como um Parlamentar que serve de exemplo neste Parlamento. Convivi com Vossa Excelência durante este período em que tive a honra de ter sido convidado por Vossa Excelência para ser vice-Líder. Quero, então, registrar nos Anais da Assembléia Legislativa a minha gratidão e a gratidão também dos nossos companheiros do PMDB e por que não dizer a gratidão do Governador Álvaro Dias a Vossa Excelência pela maneira como conduziu a nossa Bancada.

Muito obrigado, meu caro amigo Nestor Baptista! Muito obrigado pelo aparte, Deputado Artagão.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Encerrando minhas palavras, Senhor Presidente, também gostaria de comunicar a esta Casa que, quando o Senhor Governador chamou-me à sua presença e convidou-me para representá-lo nesta Casa de Leis, deixou bem claro que o Deputado Nestor Baptista tinha procurado por ele e afirmado que tinha cumprido a sua missão. Tinha outros compromissos. Tinha problemas inúmeros para resolver e havia colocado à disposição do Senhor Governador as funções de Líder de Governo nesta Casa. Não sei, Deputado Nestor Baptista, se conseguirei conduzir, como Vossa Excelência o fez, a representação do Senhor Governador nesta Casa durante este ano de 1989. Mas farei o possível, ilustre Deputado, não para sobrepujá-lo mas pelo menos para conseguir o que Vossa Excelência conseguiu, para alcançar aquilo que Vossa Excelência com sua inteligência, com sua vontade de luta conseguiu.

Portanto, Senhor Presidente, estas eram as minhas palavras nesta oportunidade.

Agradeço mais uma vez aos companheiros da minha Bancada e aos companheiros das outras bancadas que comungam conosco o mesmo ideal nesta Casa: o ideal do trabalho, o ideal da luta, o ideal do engrandecimento deste Parlamento.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Aníbal Khury) - A Mesa anuncia a presença do Vereador Jairo Faiad, Presidente da Câmara de Apucarana; Satio Kayukawa, Vereador; Waldomiro Poupadiuk, Diretor Administrativo.

Anunciamos também a presença do Presidente da Associação Comercial de Cianorte, Dr. Walderley Fernandes.

Antes de entrarmos no Horário das Lideranças, quero agradecer as palavras do Deputado Artagão Mattos Leão em nome da Mesa, bem como louvar o Deputado Nestor Baptista pela sua atuação frente à Lide-

rança do Governo, que a conduziu com seriedade, com integridade e com profundo apego ao Paraná.

E ao Deputado Lauro Lobo Alcantara, desejamos que conduza com criatividade.

No Horário das Lideranças, estréia do Líder, Deputado Lauro Lobo Alcantara com a palavra.

O SR. LAURO LOBO ALCANTARA . Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É realmente para nós, Deputados de primeiro mandato, vindo do interior do Estado, da nossa querida região do Sudoeste, uma honra muito grande poder subir a esta tribuna, pela primeira vez, como Líder da Bancada do PMDB, nesta Casa de Leis.

Inicialmente, eu gostaria de agradecer a confiança depositada pelos meus companheiros, neste que foi hoje um momento de profunda emoção para a nossa pessoa, uma vez que fomos eleitos por aclamação.

Eu sei que o fato de ter sido aclamado, aumenta e muito a minha responsabilidade.

Eu até brinco, ou eu sou um grande Líder, e sei que não sou, ou realmente eu "montei no burro", como disse o nosso Presidente.

Mas, eu quero deixar aqui, sobretudo, a minha convicção, de que nós temos que participar, não podemos escolher os momentos simplesmente, os momentos bons, e nós sabemos realmente que este momento é um momento de extrema dificuldade para o PMDB. É um momento de extrema dificuldade para todo o País. Mas, principalmente, para o PMDB que tem vivido e vive ainda momentos de grande contradições, realmente ao ocupar esta Liderança, é uma responsabilidade, que até certo ponto nos assusta. Mas, tenho certeza, que pensando sempre nos interesses maiores de nosso Estado, nos interesse maiores da maioria da nossa população, não terei dificuldade alguma de conduzir um entendimento dentro de nossa Bancada. E tenho certeza mais, sabendo do nível de Parlamentares que nós temos na nossa Oposição, eu não terei dificuldade alguma do diálogo fácil, do diálogo tranquilo, do diálogo que sempre irá caminhar para o entendimento das questões que servem à maioria dos nossos paranaenses, que servem ao nosso Estado.

Por isso, assumo com tranquilidade, assumo neste momento agradecendo aqueles que me antecederam, eu participei já sobre a Liderança do Deputado Caíto Quintana, líder da nossa Bancada, que tão bem soube conduzir naquele período os nossos companheiros, que tão bem soube conversar com as oposições, fazendo que todos sentissem aquilo que realmente era melhor para o Paraná.

Posteriormente, juntamente com o Deputado Caíto Quintana, Líder da nossa Bancada, tivemos o Deputado Nestor Baptista, Líder do Governo, tivemos um comportamento irrepreensível do Líder Nestor Baptista.

Posteriormente, assumiu também por aclamação o Deputado Artagão Mattos Leão, e continuou por merecimento Líder do Governo, o nosso querido companheiro, o Deputado Nestor Baptista. Tanto um como outro tiveram um comportamento exemplar e nunca vacilaram nos momentos de maior dificuldade pelos quais a Bancada passou, neste Plenário. E por este entendimento, sempre conseguiram conduzir a Bancada a votar matérias consideradas extremamente indigestas, quando as galerias, lotadas, nos atiravam moedas, nos atiravam papéis, nos vaiavam. A sua liderança, a Liderança de Nestor Baptista e de Artagão Mattos Leão foram confirmadas nestes episódios. Por isso, tenho por obrigação, agradecer a eles este período de tranquilidade que deram à nossa Bancada.

Quero, também, e tenho certeza de que contarei com a compreensão e a colaboração da Mesa Executiva desta Assembléia Legislativa, encarnada na pessoa deste grande timoneiro, esta grande liderança, este homem público, acima eu diria, de partidos, que é o Deputado Anibal Khury. Tenho certeza que com esse entendimento, com o diálogo franco, com o diálogo aberto entre a nossa Bancada e as bancadas de Oposição, teremos a tranquilidade para conduzirmos esta que eu sei, é uma tarefa extremamente árdua, mas, não tenho dúvidas que venceremos.

Então, eu gostaria de agradecer a todos os companheiros que fizeram elogios à nossa pessoa. Realmente, pode não ser verdade, mas de certa forma massageia o nosso ego. E espero que durante todo o período em que estivermos na Liderança da Bancada do PMDB, esse tipo de comportamento, este tipo de diálogo, este tipo de relacionamento continuem, para que realmente o grande beneficiário seja o Estado do Paraná.

O Sr. Nestor Baptista - Vossa Excelência permite-me um aparte?
(Assentimento)

Deputado Lauro, eu ouvi atentamente o pronunciamento do Deputado Artagão Mattos Leão, os apartes foram feitos e agora acompanho o pronunciamento de Vossa Excelência. Para minha satisfação e digo com muita alegria, fiquei e aliás consegui ficar por três anos e um pouquinho, ou como Líder de Bancada e do Governo, ou só como Líder do Governo, no Governo Álvaro Dias. Mas, posso dizer a Vossa Excelência, que em 1986, um ano muito difícil para ser Líder, eu acumulei Liderança de Bancada e

de Governo, naquela época com nosso 1º Secretário e hoje Presidente Anibal Khury, dando-nos um apoio muito grande, haja vista a oportunidade de campanha, a época de campanha e uma dificuldade maior ainda para conseguir reunir os companheiros nesta Casa. Mas naquela época tínhamos ainda companheiros extraordinários ao nosso lado, como o Paulo Furiatti, o Edmar Luiz Costa, brilhantes companheiros. E nesses anos de 87, 88 e nesta parte de 89, outros grandes companheiros que faziam parte da nossa Bancada e que por um motivo ou outro acabaram também, deixando nosso partido, mas a verdade é que aqui temos travado todo o tipo de discussão que interessa à população do Paraná, muitas vezes chegando ao extremo da discussão, como já tive, aqui alguma altercação com o Deputado Pedro Tonelli, este aguerrido Deputado do PT, mas tão agarrado às suas idéias, aos seus ideais e ao programa de seu partido; com os próprios companheiros do PFL e eu poderia citar aqui, num momento até de uma ligeira fraqueza, um desentendimento com o Deputado David Cherigate, que hoje aqui não se encontra, mas que num momento, talvez, de cabeça mais quente, acabamos tendo um ligeiro desentendimento. Mas, a verdade que mesmo na hora da discussão, mesmo na hora do desencontro de idéias, do desencontro de informações, temos aprendido muito, muito mesmo. Com a irreverência do Tonelli, com a cobrança séria e altamente técnica do Edmar Luiz Costa, com a tranquilidade e com a aparência sempre perene do Deputado Nelson Vasconcellos; com a experiência do Deputado Basílio Zanusso; enfim, cada um dos Senhores Deputados, não importando qual a sua bancada, têm nos trazido um pouco de ensinamento.

E eu que sempre apregoei nas diversas oportunidades que tive, esta chance na nossa bancada, que deveríamos ter sempre um rodízio de liderança, eu que sempre apregoei isso, acabei ficando mais de 3 anos. Entendi, no final do ano passado, em dezembro do ano passado mais precisamente, de comunicar ao Governador Álvaro Dias que chegava o momento de fazer essa alteração. Demoramos um pouquinho, por que não, de dezembro a maio passamos quase seis meses, mas essa mudança é feita para que todos tenham a oportunidade de exercer a liderança e de trabalhar ao lado de uma bancada aguerrida como é a do PMDB. Claro, tem os seus desencontros; tem momentos difíceis, mas tem acima desses momentos difíceis, desses desencontros uma preocupação, o bem-estar do Paraná.

E quero acreditar também, como disse há pouco, que mesmo na discussão, as outras bancadas aqui representadas dos diversos partidos, exageradas às vezes, como ontem, do nosso companheiro Deputado Nereu

Massignan. Mas todos aqui têm uma preocupação de atender aquilo que reclama a sociedade brasileira; atender aquilo que precisa a sociedade do Paraná. E eu saio, portanto, hoje e posso dizer a todos os meus companheiros Deputados nesta Casa, com muita tranquilidade, com muita satisfação por ter ficado mais de 3 anos como líder e, com muita satisfação por ter aprendido tanto com muitos companheiros. Aprendido e ter a satisfação como tivemos recentemente, de ver um companheiro desta Casa, mas um companheiro de rádio também, que é o Deputado Algaci Túlio, ter exercido o mandato de Prefeito da nossa cidade. Não por ter sido o Algaci Túlio, mas por ter sido um companheiro desta Casa, trouxe o engrandecimento para o Poder Legislativo, a sua participação altamente popular e voltada à população de Curitiba.

Então, aqui aprendemos permanentemente. Aprendemos às vezes lições amargas, mas estamos aprendendo, e é isso que conta na vida de cada um.

Eu quero desejar a Vossa Excelência muito sucesso. Capacidade não lhe falta; tranquilidade não lhe falta; preparo para dialogar e discutir também não lhe faltam. E tenho certeza que toda esta bancada estará unida para lhe dar o apoio tão necessário para que o povo do Paraná tenha na bancada do PMDB e, tenha neste Poder gente preocupada com a necessidade de toda a sociedade paranaense.

O SR. LAURO LOBO ALCANTARA - Muito obrigado, Deputado Nestor Baptista. Realmente as suas colocações me deixam sensibilizado e eu gostaria de, para concluir, deixar aqui a certeza de que o espírito público de todos os parlamentares desta Assembléia farão com que este ano nós consigamos traduzir na nossa Constituição os anseios de todos os paranaenses.

E tenho certeza que, mais uma vez enfatizando, o diálogo, a comunicação com todas as bancadas, com todas as Lideranças nos farão trabalhar com tranquilidade e podermos desempenhar o papel que hoje nos foi delegado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa agradece as palavras do Deputado Lauro Lobo Alcantara e deseja que Sua Excelência tenha pleno êxito nesta nova, difícil e terrível tarefa de liderar uma Bancada como a do PMDB.

Com a palavra o PT, Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Sr. Presidente, Srs. e Sr.ªs Deputadas presentes à sessão de hoje.

Em muitos momentos ocupamos esta tri-

buna democrática, este Parlamento, para chamar a atenção da situação nacional de atos contestáveis e este momento é um momento de extrema preocupação para os brasileiros e principalmente aqueles brasileiros que estão preocupados com a democracia, com a igualdade e com a garantia dos direitos do povo brasileiro.

Se formos fazer uma leitura rápida dos pronunciamentos proferidos nesta tribuna, neste dia, bem como das manchetes contidas nos jornais de hoje, realmente demonstram uma situação de preocupação. Os jornais trazem nas suas chamadas principais o seguinte: "Terrorismo explode monumento em homenagem aos trabalhadores"; "Governo começa a demitir funcionários em greve"; "Justiça interpelará o Presidente da Central Única dos Trabalhadores"; "Dias Correia diz que Meneghelli será chamado para depor na Polícia Federal"; "Leônidas responsabiliza Direita pelo atentado"; "Demitidos os funcionários em cargo de confiança do Banco do Brasil e do Banco Central!"; Realmente são chamadas que preocupam a Nação brasileira!

Esses fatos, noticiados hoje, por todos os jornais do País, desenham um quadro extremamente preocupante. Mas, não são só esses acontecimentos que estão na ordem do dia: o sindicalista Hosmarino Amâncio, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, no Acre, que sucede ao Sindicalista Chico Mendes, sofreu um atentado na noite de ontem. Em Curitiba já denunciada nesta tribuna desta Assembléia Legislativa, na tarde de hoje; "Lideranças Políticas de Partidos como o PC do B, o Partido dos Trabalhadores, além de sindicalistas, estão recebendo ameaças através de cartas enviadas por pessoas que se identificam como membros de um novo comando de caça aos comunistas."

Também temos em mãos notícia publicada pelo "Jornal do Brasil" do último dia 22 que diz o seguinte:

(Lê): "Transportadores de carga querem criar brigada antigreve."

Os empresários de transporte de cargas do Paraná pretendem criar uma brigada paramilitar e antigreve para evitar os piquetes diante das empresas e defender os patrimônios. A brigada - ou tropa de elite - dispensará policiais e será formada por aproximadamente 30 homens, todos universitários e escolhidos a dedo nas academias de lutas corporais.

A proposta é do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná e foi discutida em assembléia na terça-feira passada.

Adiantou ainda, que a Brigada paramilitar que ficará subordinada a uma comissão de empresários - será o último recurso a ser utilizado pelos donos das empresas.

Segundo o presidente do SETCEPAR, no caso de um piquete em determinada empresa, serão acionadas em primeiro lugar a Secretaria da Segurança Pública e a Polícia Militar. Caso não haja resposta, a brigada entrará em ação."

Temos informações posteriores a esta notícia, que dão conta da concretização dessa proposta. Esses empresários, Sr. Presidente, Srs. Deputados, estão passando por cima da lei que veda, que proíbe a criação de forças paramilitares. São patrões primitivos e selvagens que querem conter a insatisfação salarial na força e não amarra.

Portanto, Sr. Presidente, estou encaminhando requerimento à Mesa que será encaminhado a este Poder, para que seja oficiado ao Secretário de Segurança Pública, ao Ministro da Justiça e ao Diretor da Polícia Federal para que eles tomem conhecimento e as medidas cabíveis devem ser tomadas em nome do respeito à lei e à Constituição.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero pedir excusas porque o nobre Presidente está me alertando que o meu tempo está esgotado, peço excusas em não poder conceder o aparte ao Deputado Manfrinato, ao nobre Deputado Raul Lopes, este seria o momento oportuno de discutirmos.

Solicito à Mesa, que me inscreva para o Grande Expediente de amanhã, onde terei oportunidade de desenrolar este assunto e conceder os apartes àqueles que me solicitarem.

O Sr. Dirceu Manfrinato (Aparte) - Eu só queria lembrar a Vossa Excelência que aquela bomba que estourou dentro do banco em São Paulo, foi levada por um militante do Partido de Vossa Excelência, do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O PDC, com a palavra. Está com a palavra o Deputado Edmar Luiz Costa.

O SR. EDMAR LUIZ COSTA - Sr. Presidente, nobres Senhores Deputados.

Fatos lamentáveis têm ocorrido, envolvendo a administração do Estado do Paraná, e inclusive num outro aspecto a imagem política do Paraná, fora dos nossos limites.

O fato administrativo a que me refiro, foi focalizado na "Folha de Londrina", no dia 27 deste mês, e é também algo do Deputado Algaci Túlio, que apresenta requerimento durante a sessão de hoje.

Diz a matéria da "Folha de Londrina", e é da máxima importância:

(Lê): "O prefeito de Santa Cecília do Pavão, José Munhoz (PMDB), reafirmou ontem que seu município está sendo discriminado pela Secretaria da Agricultura na distribuição de óleo diesel dentro do Programa

Manejo de Solo Integrado. Segundo Munhoz, a discriminação acontece porque se recusou a "entrar num esquema" que trabalha a candidatura do Secretário da Agricultura, Osmar Dias, à Assembléia Legislativa no ano que vem.

Como prova de que a campanha de Osmar Dias a deputado estadual já está em curso, Munhoz exibiu um adesivo onde se lê: 'Osmar Dias - deputado estadual', que circula na região. De acordo com o prefeito, a história começou em reunião da Associação dos Municípios do Norte (AMUNOP), a 24 de fevereiro, em Bandeirantes, quando solicitou ajuda a Osmar Dias para a manutenção das estradas rurais do município de Santa Cecília do Pavão e região.

Em seguida, conforme afirma Munhoz, foi informado pelo chefe do núcleo regional da Secretaria da Agricultura em Cornélio Procopio, Rubens Pimenta; e pelo presidente da AMUNOP e prefeito de Nova América da Colina, Sebastião Guilherme; de que se entrasse no esquema de apoio à candidatura de Osmar receberia 10 mil litros de óleo diesel. "Eu recusei pois tenho compromisso com a comunidade de Santa Cecília do Pavão e não faço conchavo com ninguém" - diz o prefeito.

Ontem na redação da "Folha" José Munhoz afirmou que os municípios de Nova América da Colina, Assaí, Jataizinho e São Sebastião da Amoreira receberam, cada um, 10 mil litros de óleo diesel, segundo Munhoz, graças à sua solicitação feita em fevereiro na reunião da AMUNOP. "Nós também solicitamos os 10 mil litros, mas fomos informados que receberíamos apenas 3 mil. Ao procurar explicação no núcleo da Secretaria em Cornélio fomos informados da condição de entrar no esquema do Secretário" - acusa.

O prefeito de Santa Cecília ainda que chegou a pensar em se resignar, mas ficou indignado quando ouviu do prefeito de Iguaraçu, Izaias Pires Ramos (PMDB), que seu município recebeu 10 mil litros e receberia "muito mais". Este seria o "rendimento" do apoio à candidatura de Osmar Dias. Pires Ramos também teria dito a Munhoz que o Secretário da Agricultura pretende ser o candidato a deputado mais votado nas eleições de 90."

Eu acredito que o Plenário desta Casa tem a obrigação de aprovar o requerimento formulado pelo Deputado Algaci Túlio, solicitando à Secretaria da Agricultura informações a respeito deste fato, denunciando por um prefeito do PMDB e que envolve órgão administrativo do Estado em problemas político-eleitorais com gastos pelo Estado, já visando as eleições do ano que vem.

O outro fato, Sr. Presidente, nobres Deputados, são vários fatos, mas eles fe-

rem também a grandeza do Estado do Paraná, ante o primarismo do Governador do Paraná ao se lançar nessa aventura já encerrada, já frita, de tentar ser o candidato a Presidente da República.

O jornal "Folha de São Paulo", na edição do dia 1º de maio, na coluna "Painel", que é reproduzida no Paraná mas essa nota foi devidamente cortada, diz: "Rejeição, Álvaro Dias, Paraná, amanheceu ontem com um pequeno sangramento na cabeça; não explicou se foi rejeição do implante capilar que fez ou efeito da rejeição nas urnas da convenção peemedebista." Os jornais de São Paulo, os grandes jornais, também divulgaram ontem ou no dia 1º de maio, uma nota dizendo que a pretensa candidatura de Álvaro Dias havia naufragado já na noite de quinta ou sexta-feira, afirmando que o Governador do Paraná havia reservado três salões, ao que me parece do Hotel Nacional, para um coquetel, ao qual foram convidados líderes políticos e a imprensa brasiliense, para que o Governador do Paraná divulgasse a sua meta frente ao PMDB. Segundo os jornais, estão aí para provar, os jornais de São Paulo, inclusive um deles utilizou a seguinte expressão: "Apenas oito gatos pingados compareceram aos três salões do hotel, onde o Governador do Paraná fizera a reserva para recepcionar líderes políticos e a imprensa nacional". Vê-se, portanto, que o Governador do Paraná afirmava aos sete ventos de que pretendia ser candidato à Presidência da República, para firmar a liderança do Paraná a nível nacional. Firmou o quê? Setenta e cinco votos, menos do que os votos que a Bancada do Paraná tinha na convenção do PMDB. É evidente que a este Deputado do PDC não compete discutir a política interna do PMDB, mas no momento em que o Governador que não é só do PMDB, mas é Governador do Paraná, deixa o Estado por quase vinte dias, afirmando através de todas as emissoras de televisão, de rádio, e através dos jornais, que brigaria pelo espaço político do Paraná e para elevar o nome político do Paraná, chegamos à conclusão de que ele caiu num grande logro e o Paraná foi massacrado. O que restou? O sangramento na cabeça do Governador, objeto de chacota do grande jornal, antes já houvera sido objeto de mais algumas notícias desse tipo, em jornais do tamanho de um "O Estado de São Paulo", de uma "Folha de São Paulo", e do "Jornal do Brasil", em que dizia que o Governador do Paraná tinha um grande topete, só não se sabia se era ou não de nylon. E agora mais esta notícia dos três salões reservados para a grande fixação política do Estado do Paraná lá fora e que acabou sendo fixada para oito gatos pingados.

Vai mal o Paraná, mesmo por que agora

através da Secretaria de Comunicação Social, estamos exportando "know-how" para as eleições findas do Paraguai, apoiando um General que na realidade vai suceder outro general, com os mesmos costumes, os mesmos hábitos, as mesmas pessoas no Paraguai. Eu não sei se a comunicação social do Paraná, o Secretário e mais o nosso Secretário da Agricultura estão disputando: um quer ser, ao que parecer, Fidel Castro e o outro tenta ser o que foi Che Quevara; o que não faltou, foi barba para os dois.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Representação do PDS, do PTB, PTN, PFL.

Com a palavra o Deputado Basílio Zanusso.

O SR.^a BASÍLIO ZANUSSO - Sr. Presidente, Sr. Deputada, Srs. Deputados.

Dois motivos me trazem à tribuna nesta oportunidade: o primeiro é para reiterar a presença dos Srs. Deputados membros titulares e suplentes da Comissão Constitucional, na reunião convocada para amanhã às 10:00 horas da manhã, no Plenarinho, conforme convocação expedida aos gabinetes dos Srs. Parlamentares, a Ordem do Dia, como também é do conhecimento de Suas Excelências, é a discussão e votação de um anteprojeto de regimento da Comissão Constitucional, e as emendas ao projeto apresentado.

Faço este apelo mais uma vez, aos ilustres membros titulares, e suplentes daquela comissão, em virtude da necessidade de ter a Comissão Constitucional, o seu regimento próprio; a oportunidade será amanhã, às 10:00 horas, inicialmente com a presença de alguns parlamentares, decidimos em convocar às 9:00 horas, mas, tivemos em informação oficial posteriormente, que a Bancada do PMDB já havia assumido compromisso em reunião matutina no Palácio Iguazu.

Assim sendo, apelo e solicito ao ilustre Líder da Bancada do PMDB, para que urgencie a reunião que terá amanhã de manhã, no Palácio, possibilitando a presença dos ilustres membros do PMDB, na Comissão Constitucional.

Um outro motivo, de júbilo, sem dúvida, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o registro que fazemos do lançamento da campanha de plantio de frutas cítricas, no município de Nova Esperança. A Assembléia sabe, e aqueles que estão aqui há mais tempo, que ao longo de 15, 16 anos, este Deputado tem se manifestado aqui, e fora da Assembléia, e nas reuniões várias que tivemos, antes e depois da instalação da Comissão Especial presidida por este Deputado, e integrada pelos ilustres Deputados Paulo Furiatti, e Orlando Pessuti, quando

não aceitávamos que o Paraná permencesse durante 25, 24 anos, interditado, impedido, para fazer a cultura de cítricos, no Estado.

Evidentemente, o Estado de São Paulo caminhava inteligentemente num projeto implantado pelo ex-Governador, Jânio Quadros, de forma para propiciar que aquele Estado exportasse cerca de um bilhão de dólares, há bem pouco, e agora presentemente, cerca de dois bilhões de dólares de sucos cítricos, e o Paraná com clima e terras propícias para o cultivo, estava impedido.

Havia sem dúvida alguma, a impedir, o aspecto técnico, em função de convênio que tem o Brasil com os países importadores, que não aceitam frutos e sucos de pomares doentes, e também, no aspecto político me parece que até prevaleceu, com liberação do plantio de pomares cítricos no Paraná, alguma disposição e providência de ordem política do Paraná. A história é longa, vinte e tantos anos, viagens a Brasília, audiências com Ministros da Agricultura, com os senhores membros integrantes da Comissão encarregada de Combate ao Cancro Cítrico no Brasil- CANEEC, reuniões de Prefeitos, da Comissão Especial que foi constituída, que me referi a pouco aqui da Assembléia em vários municípios do Paraná, felizmente agora o Paraná assiste inicialmente com a implantação de um viveiro para produção de mudas de limão e laranja, no Município de Paraíso do Norte e esse trabalho junto ao Governo do Estado e ao Ministério da Agricultura, com a competência da COCAMAR, que nos dá assistência direta no preparo das terras e no fornecimento das mudas.

Por isso, Senhores Deputados, não podia deixar de fazer esse registro, para dizer que o Paraná inicia sem dúvida alguma, o cultivo de uma cultura que substituirá, espero eu, a cafeicultura.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Com a palavra o Deputado Valderi Vilela.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Ocupamos hoje o espaço da Liderança do PDT, para defender Senhor Presidente, Senhores Deputados, o requerimento do nobre Deputado Rafael Greca de Macedo, que pede ao Governo do Paraná, informações a respeito de engajamento de funcionários da Secretaria da Comunicação Social, do nosso Estado na campanha presidencial que se encerrou nesses dias no Paraguai.

Lemos com atenção, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que noticiou a imprensa internacional. Vimos claramente que

a incoerência chega a pontos que a gente não pode mais nem sequer imaginar.

Outro dia ouvimos o Secretário Geral do PMDB do Paraná dizer que estavam livres do Sarney, porque haviam expulso o Sarney do Partido. Incoerência, porque há poucos dias o próprio PMDB Nacional, através de sua Convenção maior havia ratificado em todos os termos a condição de Presidente de Honra do PMDB de Sua Excelência, o Presidente da República e agora, as denúncias, o engajamento de paranaenses, funcionários do Governo na campanha do General de Andrez Rodriguez, do Paraguai.

Ora, outro dia, se combatia violentamente a ditadura que se instalou no Paraguai e hoje, os mesmos homens, as mesmas pessoas que tanto combateram essa ditadura, usaram os recursos do Paraná, porque são funcionários do Paraná se deslocaram até o Paraguai para fazer nada menos, nada mais, a campanha da ditadura, a campanha do continuísmo naquele País vizinho. Não entendemos a posição dessas pessoas. São notícias que estamparam pelo Brasil e pelo mundo afora. Diz bem o Deputado Rafael Greca no seu requerimento: "Nada temos contra o progresso profissional das referidas pessoas, no entanto, pelos precedentes escândalos que estamparam até o atual governador, como o Banco Del Paraná. Vejam bem, isso realizado e combatido pelo atual Governador, o qual prega uma austeridade, uma seriedade jamais vista neste Estado. E fica só na pregação. Porque nós temos o dever de indagar esclarecimentos às gravíssimas denúncias que são formuladas por toda a imprensa mundial. Há também, Senhor Presidente, Senhores Deputados, uma certa consideração paranista desta Assembléia quanto ao companheirismo, engajamento de membros do Governo do Paraná, na campanha, já encerrada, do Governador Álvaro Dias a nível nacional. Assim não há austeridade alguma, não há seriedade alguma, porque prega-se alguma coisa e na realidade pratica-se outra bem diferente. Aliás, a incoerência tem sido total nos homens que hoje dirigem o nosso Estado e a nossa Nação. Pessoas procurando de todas as formas dizer que não estão ao lado do governo. Mas eu pergunto aos Senhores Deputados: quais são os homens que estão no governo, que deixaram os seus cargos no Governo? Eles querem vir para a Oposição mas querem continuar usando as benesses do Governo Federal.

Vimos também, com bastante frequência, essas distorções. É por isso que o nosso Partido, o PDT, como ontem, em suas afirmações e no seu procedimento, desde o dia que se fez representar nesta Casa de Leis, continuará denunciando tais fatos, nesta Casa, em todo o Paraná, e em todo o Brasil. E é por isso, Senhores Deputados, que

em nome da transparência, em nome dos interesses do Paraná é preciso que se forneça as informações solicitadas através do requerimento do Deputado Rafael Greca, que foi designado pelo nosso Presidente Leonel Brizola, para acompanhar as eleições no nosso país vizinho, Paraguai e já teve a oportunidade de nos informar das fraudes ocorridas naquele país. O PDT denuncia tais fatos representando o interesse de todos os paranaenses.

O Sr. Edmar Luiz Costa- Concede um aparte? Assentimento.

Não me recordo quando, Deputado, para confirmar a tese de que o Governo do Paraná estava realmente aliado ao Governo do Paraguai, não sei quando, mas já fazem aí por volta de uns 20, 30 dias, é de se procurar na imprensa, mas um jornal de Curitiba, chamado "Curitiba Hoje", chegou a dizer que o Senhor Fábio Campana teria estado em Assunção, viajou primeiro a São Paulo, em São Paulo pegou um avião, foi a Assunção para assessorar o Senhor Andrez Perez.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - Apenas para esclarecer ao nobre Deputado:

Neste requerimento, existe inclusive comprovações da hospedagem do Senhor Luiz Cláudio Romanelli, Geraldo Serotiuck, Marisa Vilela e Fábio Campana, nos hotéis de Assunção, por ocasião da campanha do General Rodriguez naquele País. Está comprovado através do que o Deputado Rafael traz hoje a conhecimento dos Deputados componentes do Plenário e da Assembléia Legislativa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Com a palavra, o Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira.

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero abordar aqui uma questão que diz respeito ao Parlamento, que diz respeito às Câmaras de Vereadores, que diz respeito à Assembléia Legislativa e ao Congresso Nacional.

"Vereadores cassam direitos constitucionais do Deputado Haroldo Ferreira".

Assim me manifesto ao analisar a aprovação de moção de repúdio à minha pessoa pela Câmara Municipal de Francisco Beltrão.

A moção de repúdio à minha pessoa, Senhor Presidente, Senhores Deputados, refere-se ao pronunciamento deste Deputado aqui nesta Casa, no dia 12 de abril, às 14:55 horas, quando denunciei o crime organizado em Francisco Beltrão, que faz pressões sobre famílias, com ameaças de

morte, com o objetivo de extorsão.

Na oportunidade, chamei à responsabilidade a Secretaria de Segurança Pública, conclamando o Prefeito Municipal de Beltrão, e o colega Deputado João Arruda, que aqui não estava presente naquela oportunidade, a quem tive o cuidado de preservar o vosso nome, e conclamar, como eu disse, a se somarem na defesa dos cidadãos ameaçados. Citei o nome apenas de uma das famílias ameaçadas, uma vez que as demais não me liberaram para tal, por medo de possíveis retaliações, por parte do crime organizado.

O que aconteceu em Francisco Beltrão?

Transformaram a Câmara de Vereadores em verdadeiro tribunal de inquisição, onde vereadores demonstraram não estar à altura das atuais prerrogativas do Poder Legislativo na Constituição, mas demonstrando saudades do recente período arbitrário, quando o Parlamento se curvava aos desejos do Executivo.

Os Vereadores que votaram essa moção de repúdio, demonstraram ser, em verdade, "sabujos" do atual prefeito municipal que lhes designou o papel degradante na Casa, de defesa dos direitos de liberdade e das aspirações populares da nossa cidade.

Justificaram seus votos não na questão central da denúncia que é a pressão, a coação, a ameaça contra a vida, o patrimônio, o direito de ir e vir, mas sim, na questão periférica da demanda menor, da distorção e da maledicência.

Na defesa do Poder Judiciário que em nenhum momento foi lesado pelo nosso pronunciamento, cujo Poder tem tido, na Assembleia Legislativa, o nosso respaldo e apoio enquanto Poder Autônomo, também garantido pela atual Constituição.

Justificaram seus votos na defesa da segurança pública que eu teria ofendido. Na verdade não o fiz, apenas li na tribuna da Assembleia Legislativa, a carta de um cidadão de família tradicional de nossa comunidade, e chamei a segurança pública à responsabilidade na defesa dos direitos da pessoa humana.

Para melhor esclarecer os Vereadores de Francisco Beltrão e contribuir para o seu crescimento, tomarei a liberdade de enviar à Câmara de Vereadores cinco exemplares da Constituição Federal e sugiro que sejam seus livros de cabeceira, atentando para os seguintes artigos, incisos e parágrafos, e assim, talvez, deixem de ser submissos ao Executivo e passem a exercer com independência seus mandatos populares na defesa intransigente da democracia e dos direitos individuais e coletivos, somando-se não na defesa menor, periférica de instituições que estão garantidas pela Constituição e pela democracia, mas sim na defesa do cidadão que freqüentemente é le-

sado nos seus direitos apesar da Constituição Federal que tais Vereadores demonstraram não conhecer.

"Art. 5º - da Constituição - Todos são iguais perante a Lei sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

"Art. 53 - Os Deputados e Senadores são invioláveis por suas opiniões, palavras e votos".

Se por toda a denúncia que fizemos nesta Casa, se por toda observação que fizemos nesta Casa, o nosso mandato for violado e nós sofrermos em alguns municípios cerceamento à nossa liberdade de defesa dos direitos individuais e coletivos trará sem dúvida nenhuma uma preocupação muito grande à atuação de todos os Deputados nesta Casa.

O Sr. Lauro Lobo Alcantara- Vossa Excelência concede-me um aparte?

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Na sequência, Deputado.

"§ 5º - Os Deputados e Senadores não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato, nem sobre as pessoas que lhes confiaram ou deles receberam informações".

O Sr. Pedro Tonelli- Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Na sequência, Deputado.

Tenho certeza de que se tais Vereadores continuarem com esta incoerência, com a atitude tomada na Sessão do dia 25 de abril de 1989, com certeza receberei durante a minha atuação parlamentar várias outras moções de repúdio dessa Legislatura Municipal porque não me curvarei, não serei conivente e nem omisso na defesa dos direitos dos cidadãos beltranenses e do Paraná. E provavelmente verei, ainda que com muito pesar, tais vereadores aprovando moção de louvor ao crime organizado.

Finalizando, concluo que tais vereadores revogaram em Francisco Beltrão o inciso 6º, do artigo 29, da Constituição Federal que garante inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato. Porque quem veta, será vetado; porque quem julga, será julgado; e porque quem repudia, será repudiado.

Concedo a palavra ao Deputado Lauro Lobo Alcantara.

O Sr. Lauro Lobo Alcantara- Deputado Ha-

roldo Ferreira, quero solidarizar-me com suas colocações e dizer mais, que nós temos acompanhado várias Câmaras do nosso Estado e temos visto o trabalho que essas Câmaras têm oferecido à sua população, um trabalho dignificante, um trabalho que todos nós temos que nos render, pelos frutos que realmente colhem. Mas, diante de uma maioria que representa naquele momento se sente atingida, não sei bem porque, vem agredir com um voto de repúdio um Parlamentar como Vossa Excelência.

Realmente é inadmissível. Digo porque senti, como Vossa Excelência, esse voto de repúdio que realmente não me preocupou de forma alguma, mas eu senti o despreparo de certos vereadores no exercício do seu mandato.

Se cada vez que nós usarmos do nosso direito da palavra, formos receber um voto de repúdio, nós todos teremos que nos calar, eu acho que isso realmente não interessa à democracia. Eu vejo com grande preocupação esse tipo de atitude, porque ao invés de engrandecer, diminui o Legislativo.

Era essa a colocação que eu queria fazer, Deputado.

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Eu agradeço as suas palavras e a sua solidariedade.

Nobre Presidente, eu solicito a oportunidade de dar aparte ao Deputado Pedro Tonelli.

O Sr. Pedro Tonelli - Eu agradeço a oportunidade, Deputado Haroldo Ferreira, e queria solidarizar-me com a postura de Vossa Excelência na defesa dos direitos das prerrogativas parlamentares, e principalmente praticando aquela que é nossa missão principal.

Pedi providências quando algo errado estava ocorrendo na ocasião que Vossa Excelência denunciou nesta tribuna, tive a oportunidade de testemunhar a presença das denúncias escritas manualmente por moradores de Francisco Beltrão, e Vossa Excelência tem o nosso apoio, porque trouxe a essa tribuna, uma preocupação que certamente os moradores de Francisco Beltrão, só teriam através dos seus Parlamentares, e Vossa Excelência o fez.

Portanto, parabéns, a minha solidariedade e não podemos admitir que atos como esses denunciados por Vossa Excelência, atos isolados, atos de quadrilha, tenham apoio de Parlamentares, como a Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão, em sua maioria apoiou naquele momento.

Era isso, eu agradeço a oportunidade, nobre Deputado, representante do PSDB nesta ocasião.

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Eu agradeço a vossa solidariedade, solicito à Mesa pela sua liberalidade, já que consta de uma questão em discussão que envolve a todos os Srs. Deputados, se poderia, numa condescendência especial, ceder-mos a palavra ao nobre Deputado Raul Lopes.

E, na sequência, eu encerraria os apartes, que o meu tempo está terminado.

O Sr. Raul Lopes - Muito obrigado, Sr. Presidente e o prezado e querido Deputado Haroldo.

Acho oportuno, Deputado Haroldo, porque quero lhe dar um assessoramento, além de ratificar aquilo que, na semana passada, Vossa Excelência ocupante desta tribuna; tornava público as barbaridades de Francisco Beltrão, eu me solidarizava com o companheiro e aqui ratifico a minha solidariedade quando sustentava a violência que grassava na sociedade, mas quero lhe assessorar tranquilizando, e dizendo que quero crer que já é do seu conhecimento, mas se não o for, para o conhecimento de todos os companheiros.

Felizmente, na Câmara Federal, foi organizada uma Comissão para rever justamente as barbaridades que são cometidas no crime organizado.

Essa Comissão vai rever o Código Processual Penal, para cortar aqueles benefícios que certos marginais estão sendo agraciados quando condenados e usam, com todas as benesses do Governo e a Legislação pertinentes, a liberdade vigiada nas respectivas colônias penais agrícolas.

Felizmente, o Código Penal será revisito por esta Comissão, que terá a oportunidade de dar atenção a seus reclamos.

Era isso que eu queria dizer.

O SR. HAROLDO FERREIRA - Concluo fazendo justiça, em nenhum momento aqui envolvi nesta Casa os nomes de Deputados, mais especificamente do Deputado João Arruda, nosso leal companheiro nesta Casa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa quer hipotecar solidariedade ao Deputado Haroldo Ferreira, que foi violado, na sua palavra, neste plenário.

E quer aconselhar à Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão que adotem as palavras de Voltaire, usadas pelo Presidente Lincoln: "Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o direito de dizê-la."

Ainda no Horário da Liderança do PSDB, concedo a palavra ao Sr. Deputado José Rogério Carvalho.

O SR. JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO - Sr. Presi-

dente, Srs. Deputados. (Lê):

"Temos a grata satisfação de assumirmos esta tribuna para lembrar oportunamente aos Pares desta Casa, sobre a instalação da Primeira Assembléia Geral Constituinte no Brasil, 1824. Coincidentemente, quando esta Assembléia Legislativa progredia na elaboração da Constituição deste Estado.

O Brasil, recém-independente à época, preocupava-se em criar um ordenamento legal que possibilitasse à sua população maiores garantias quanto aos seus direitos, além de dar ao Estado uma conformação organizativa mais soberana e perfeita.

Levando-se em consideração a conjuntura vigente então, verifica-se que foram atendidos os interesses da Nação, promovendo as mudanças que se faziam necessárias e tornando concretas as perspectivas do País.

E agora, cento e sessenta e cinco anos depois, estamos às voltas com a mesma iniciativa aqui no Paraná, e esperamos que os nossos Constituintes tenham a mesma clareza para, devidamente modernizados, promover também as mudanças que o povo paranaense espera, com toda justiça.

Porque, naquele tempo, mesmo sendo um sistema de governo altamente centralizado na pessoa do Imperador, já se antevia a possibilidade de uma participação mais importante da parte das províncias.

Interessante notarmos que, depois de tanto tempo, tivemos um leve retorno às origens, na medida em que o Governo Federal procura centralizar ao máximo as decisões sobre circunstâncias que dizem respeito a todos nós.

Porém, o que se verificou de profícuo, então, foi o fato de que houve uma efetiva consolidação das Assembléias Legislativas Provinciais como canais de expressão da vontade regional, apesar das dificuldades de uma representatividade ampla, inibida que era pelo sistema eleitoral vigente.

A inspiração básica dada aos Constituintes pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, emergente da Revolução Francesa, teve o condão de permitir avanços que poderiam ser considerados grandes.

Anos se passaram, a história serviu de referencial e o acúmulo cultural deverá conceder a todos nós, Deputados Constituintes, a sabedoria para que criemos, aqui no Paraná, uma Constituição digna da confiança de que somos depositários.

Assim, cultuando o verdadeiro espírito público, poderemos trazer os avanços e a autonomia que nosso povo tanto necessita, para atingir a plenitude da pujança e do desenvolvimento social a que já faz jus de há muito."

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) Está en-

cerrada a hora do Expediente.

Passa-se á

ORDEN DO DIA,

com a presença de 41 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado João Arruda, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. Em discussão.

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - (Pela Ordem)- Senhor Presidente, eu gostaria inicialmente de manifestar o meu profundo descontentamento pela propositura de tal Projeto de Lei, porque cidadão honorário de um Estado, Senhor Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A matéria está em apoio. Os Senhores Deputados que apóiam, permaneçam como estão. O Projeto não foi apoiado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem)- Eu quero, neste momento, parabenizar todos os Deputados que votaram contra o apoio de um projeto oportunista. Lamento profundamente quando se trata de um projeto de um companheiro da Bancada do Partido a que pertencço, mas, nós, que sempre tivemos esta postura de nunca fugirmos da realidade e nunca fugirmos da verdade, nós queremos dizer que este projeto, no momento oportunista, não poderia ser votado pela Assembléia Legislativa do Paraná, uma vez que se visa apenas a interesses políticos e de que nada este Deputado tem conhecimento, no momento, do que o Governador Fernando Collor de Mello tenha feito pelo Paraná, pode até ter sido feito no seu Estado. Porque aqui nós tivemos, sim, o Governador Álvaro Dias, que caçou marajás, também por este Estado.

Então, eu entendo, meu caro Deputado Lindolfo Júnior, que Vossa Excelência foi infeliz em apresentar este pedido de um voto de cidadão honorário a uma pessoa que hoje postula a candidatura à Presidência da República. Então, nós queremos parabenizar mais uma vez os Senhores Deputados e

dizer que o momento não é oportuno para estes tipos de comportamento.

Muito obrigado.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. EDMAR LUIZ COSTA - Senhor Presidente, eu solicito que o Regimento Interno seja aplicado e que o nobre Deputado que solicitou Questão de Ordem, neste momento, cite o artigo que foi violado.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - (Pela Ordem)- Eu agradeço, Senhor Presidente, e apenas para lembrar aos Senhores Deputados, a Assembleia Legislativa deste Estado que a população paranaense, que a população brasileira...

O SR. EDMAR LUIZ COSTA - Senhor Presidente, não é Questão de Ordem. Ele tem Explicações Pessoais para justificar o seu Projeto.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - ... necessita e carece, Senhor Presidente, de exemplos como este do Governador das Alagoas, Fernando Collor de Melo. Não é um projeto oportunista. Nós apresentamos aqui, discutimos...

O SR. HAROLDO RODRIGUES FERREIRA - Prefeito biônico de Maceió.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - ... e recebemos com muita satisfação, o ex-Governador e hoje aquele que postula o cargo de Presidente da República, Leonel Brizola, pela sua luta em favor da legalidade. Vejam bem, Senhor Presidente, hoje a população questiona, a população quer e almeja sinceridade, honestidade, por parte da classe política. E o que ele vem fazendo no seu Estado é uma demonstração de exemplo para todos os brasileiros, de acabarmos de uma vez por todas com os marajás que estão sangrando os cofres públicos em benefício próprio. Eu lamento que a Assembleia Legislativa não tenha entendido. E não entenderam por quê? Porque o moço é candidato à Presidência da República. Eu não apresentei ao candidato Fernando Collor de Melo. Eu apresentei ao Senhor Fernando Collor...

O SR. EDMAR LUIZ COSTA - Senhor Presidente, eu requeiro que seja cumprido o Regimento Interno, Senhor Presidente.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR ... que não é candidato, não por ser candidato. Mas, pela postura, pela briga até o Supremo Tribunal

Federal contra os marajás deste País!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) -

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 174/88, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que denomina "Rodovia do Alcool", o trecho da PR-457, compreendido entre a sede do Distrito de Marisa e o Município de São Pedro do Ivaí até o entroncamento com a PR-082 no Município de São João do Ivaí, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade. Com EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Emenda - Aprovada.

Projeto - Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 324/88, de autoria do Deputado EDMAR LUIZ COSTA, que autoriza o Governo do Estado a expedir ao Município de Ponta Grossa título de domínio pleno do imóvel denominado Botuquara, situado naquele Município. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 295/87, de autoria do Deputado PEDRO TONELLI, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE MORADORES 1º DE JULHO, com sede e foro nesta Capital. EM REGIME DE URGÊNCIA. - Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 224/88, de autoria do Deputado NEREU CARLOS MASSIGNAN, que declara de Utilidade Pública o CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC, com sede e foro na cidade de Mariluz-PR. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.D.C., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 254/88, de autoria do Deputado NESTOR BAPTISTA, que declara de Utilidade Pública a UNIÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS UNIVERSITÁRIOS - UNISERVI, com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 256/88, de autoria do Poder Executivo (Mensagem nº 99/88), que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Congonhas, um terreno urbano medindo 800,00m², com as benfeitorias nele existentes, constituído pela data nº 150, da quadra nº 23, daquela municipalidade. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 286/88, de autoria dos Deputados ORLANDO PESSUTI e ANTÔNIO COSTENARO NETO, que de-

nomina "Rodovia Dom Alberti", o trecho da PR-170, compreendido entre a PR-272 à BR-369. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade. - Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 290/88, de autoria do Deputado FERRARI JÚNIOR, que denomina de "Esmeralda Moreno de Carvalho" a Escola Estadual do Jardim São Silvestre, em Maringá. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C., por unanimidade. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 317/88, de autoria do Deputado PAULO FURIATTI, que declara de Utilidade Pública a ORGANIZAÇÃO ECOCATU PRÓ-NATUREZA, com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado, artigo por artigo.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) Sobre a mesa, requerimento de nº 754, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 776, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 755, de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 756, de autoria do Sr. Deputado Paulino José Delazeri, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 775, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 738, de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente de sessão anterior. - Em discussão.

O SR. PEDRO TONELLI - (Para encaminhar) Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Estou apresentando um requerimento que foi adiada a discussão ontem, onde nós estamos pedindo algumas informações sobre uma lei votada neste Parlamento no ano passado, a Lei nº 8917, de 16 de dezembro de 1988.

Esta lei foi aprovada por esta Casa Legislativa, lei que instituiu o Fundo de Desenvolvimento Urbano com a finalidade de assegurar o Desenvolvimento Urbano das cidades paranaenses e assim também atrair investimentos.

Dizia a lei que o Fundo seria constituído dos recursos provenientes do retorno de subempréstimos do PRAM dos Municípios e

do Tesouro do Estado, bem como de empréstimos externos entre outras fontes.

No seu artigo 5º, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a referida lei autorizou o Executivo a aprovar por decreto a regulamentação do Fundo de Desenvolvimento Urbano no prazo de 90 dias a contar da publicação da mesma lei. E o que estranhamos e não sabemos por quê, e é por isso que estamos solicitando o pedido de informações.

Por que é que até o presente momento o Executivo, após passados 145 dias da vigência da lei, ainda não a regulamentou?

Portanto, diante desse fato é que estamos requerendo após a manifestação do Plenário, o envio do expediente ao Excelentíssimo Sr. Governador Álvaro Dias, solicitando as seguintes informações:

1. Qual é o saldo atual do Fundo de Desenvolvimento Urbano?

2. Quais as fontes dos referidos recursos?

3. Se existe algum financiamento externo aprovado ou em andamento para prover esse fundo?

4. E quais os montantes e as entidades financiadoras. E, principalmente, gostaríamos de saber qual o motivo da não regulamentação prevista na Lei nº 8917/88.

Portanto, esses são os motivos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, desse pedido de informações, para esclarecer a vigência de uma lei que nós atendemos o Executivo, aprovamos, mas que agora não sabemos o porquê que não está sendo praticada porque não vimos a sua regulamentação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está em votação o requerimento.

Os Srs. Deputados que aprovam queiram se conservar como estão. - Aprovado.

O SR. CÂNDIDO BASTOS - (Pela Ordem) Solicito verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Matéria vencida.

Requerimento de nº 742, de autoria do Sr. Deputado José Rogério Carvalho, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 747, de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 748, de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 749, de autoria do Sr. Deputado Luiz Antonio Setti, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 751, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do

expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 752, de autoria do Sr. Deputado Namir Piacentini, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 759, de autoria do Sr. Deputado José Afonso Júnior, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 760, de autoria do Sr. Deputado José Afonso Júnior, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 762, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 764, de autoria do Sr. Deputado Antônio Costenaro Neto, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 765, de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 766, de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 767, de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 768, de autoria da Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 770, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 771, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 772, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 773, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legis-

lativa.

Requerimento de nº 777, de autoria do Sr. Deputado Namir Piacentini, constante do expediente. - Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 753, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - Em votação. UM SR. DEPUTADO - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno. Requerimento de nº 745, de autoria do Senhor Deputado Rafael Greca, constante do expediente de sessão anterior. - Aprovado.

O SR. LAURO LOBO ALCANTARA - Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PEDRO TONELLI - Sr. Presidente, requeiro chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O Sr. 1º Secretário procederá à chamada nominal.

(É procedida a chamada nominal).

14 Srs. Deputados responderam à chamada nominal.

Não há quórum para votação e nem para prosseguimento da sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Solene para quinta-feira, dia 04, às 15:00 horas, para outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao jornalista Nelson Comel.

Marca, ainda, uma sessão ordinária para segunda-feira, dia 08, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 295/87, 224, 254, 256, 286, 290 e 317/88, e 90/89.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Resolução nº 95 e 96/88 e 01 e 02/89.

Levanta-se a sessão.